



# CAMPEÃO

## das províncias

www.w3.pt  
W3 Computadores

Nº 58 - 2ª Série - Ano 2

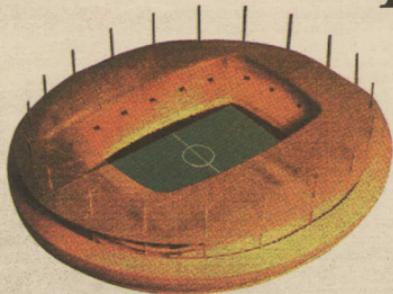
Aveiro, semana de 4 a 10 de Novembro de 1999 - Sai à quinta-feira

Desenho: Lino Vinhais

Responsável: FEDRAVE

Página 100\$000,50€

## Novo Estádio pronto em 2003



O Estádio Municipal de Aveiro, que irá acolher jogos do Euro 2004, será uma realidade em 2003. O concurso público vai ser lançado nos próximos 15 dias, devendo a obra ter início nos primeiros meses de 2001. Situado no futuro Parque Desportivo de Aveiro, complexo que nascerá a cinco quilómetros a norte do centro de Aveiro, junto ao IP5, o estádio terá capacidade para 30 mil lugares e representará um investimento na ordem dos 6 milhões de contos, sendo 1,5 milhões pagos pelo Estado. A maior fatia, 4,5 milhões, será conseguida através da afectação de 1,5 milhões de contos do orçamento camarário ao longo dos próximos quatro anos, pela criação de uma urbanização em parte dos terrenos do Mário Duarte, pela venda do velho estádio à Universidade e pelo recurso ao crédito bancário.

Páginas 12 e 13

## Mário Duarte vai passar para a Universidade

## As BUGAS estão de volta

Página 5

## Provável Alto Comissário para a Região Centro

O Governo prepara-se para tomar uma decisão no mínimo polémica: a criação de altos comissários para as Regiões. Polémica, porque há quem entenda que esta é uma forma audaziosa de tormentar os resultados do referendo de há um ano sobre a regionalização e polémica, também, porque a escolha do Alto Comissário para a Região Centro é susceptível de motivar divergências e até rivalidades regionais.

Página 7

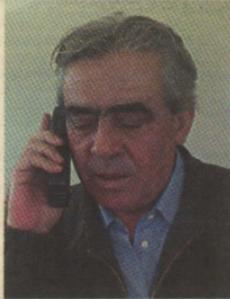
## Peugeot promove 306

Página 17

## Girão Pereira:

## A política é dominada por uma casta centrada em Lisboa

Páginas 2 e 3



## Obras dividem comerciantes

## Rua Direita não agrada a todos

Páginas 14 e 15

Um novo olhar sobre o futuro...

Consultas Diárias

Novas e modernas instalações

36

Óptica nascimento

Consultas Diárias Contractual

Estatuto PME Excelência Comércio'99

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 234.42425 - Fax 234.421397  
AVEIRO

CAMPEÃO  
das províncias

Propriedade:



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento  
da Região do Aveiro  
Avenida 292 - 3811-001, Aveiro

Telefones:

234383787/234386106

Fax 234384981

E-mail: cprovicias@fevao.pt

Direção:

Lúcio Vieira

Consultor Editorial:

Costa Carvalhos

Direção Artística:

Tullio Van Jorge Vieira Van,  
Francisco Cardoso Lima

Redação e Maquetagem:

Helder Moreira, Susan

Marques

Chefe de Redação:

Daniela Sousa Pinto

Redação:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis,  
Sakone Silva

Telefones:

234383787/234386106

Fax 234384981

Rua João Mendonça, 17-2º  
3800-200 Aveiro

E-mail: cprovicias@fevao.pt

Coordenadora Comercial:

Sílvia Lemos

Departamento Comercial e

Educação:

Ana Maria Fonseca, Cláudia

Guimarães, Sílvia Lemos

Telefones/Fax 234386981

Aparado 292 - 3811-001

Aveiro

Colaboradores:

Amador Neves, Américo Grego,

Armando Teixeira Carneiro,

Carlos Caldeira, Eduardo Maia,

Emília Serra, Fausto Ferreira,

Caspar Albino, João Duarte

Redondo, João Pedro Dias, Jorge

Henriques, José Manuel Nunes,

Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,

Manuel Ferreira Rodrigues,

Manuel Gamales, Manuel Paula

Dias, Maria Cecília Miranda, Maria

Emília Carvalho, Paulo Ramos,

Paulo Ramos, Paulo Vieira, Pedro

Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,

Vitor Sequeira.

Impressão:

Centro de Imprensa Cosare.

Distribuição Vop:

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo

SRP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Deposito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número:

100\$00 / 0,50€

Assinatura semestral:

2.500\$00 / 12,50€

Assinatura anual:

5.000\$00 / 25,00€



Girão Pereira

# «Chegou o momento de me reencontrar»

Girão Pereira foi presidente da Câmara Municipal de Aveiro durante quase duas décadas. Foi deputado no Parlamento Europeu e dedicou 24 anos da sua vida à política. Afastado da vida política activa, Girão Pereira diz que está a passar por uma fase da vida que lhe permite conhecer-se melhor e cita o filósofo Kierkegaard para explicar o seu estado de espírito: "Não te esqueças que só te compreenderás a ti próprio se olhares para trás. Mas lembra-te de que só viverás se olhares para a frente". Não comenta as acções do actual Executivo, porque «a ética não o permite fazê-lo. Afirmo que o seu ciclo de vida activa na política se fechou e promete que vai escrever um livro onde contará os 18 anos que passou na Câmara Municipal. Girão Pereira tem 61 anos. É casado, tem dois filhos e dois netos.

Daniela Sousa Pinto

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP):** Afastado que está da vida política activa, quais são os seus projectos de vida?

**Girão Pereira (GP):** Para responder a esta questão vou citar uma frase de Kierkegaard que diz o seguinte: "Não te esqueças que só te compreenderás a ti próprio se olhares para trás. Mas lembra-te de que só viverás se olhares para a frente". Já diria que o meu projecto de vida está no meio do ser capaz de me compreender olhando para trás, não me esquecendo de olhar para a frente. Neste momento, estou num tempo de reencontro, de reposicionamento e de equilíbrio. Tive, durante, 24 anos, uma vida muito agitada, em que fui peça de máquina, em que este interesse em máquinas que decidiam muito daquilo que tinha que fazer. Chegou o momento de me reencontrar...

**CP:** A política está, portanto, fora de questão?

**GP:** Neste momento, tudo está fora de questão. O meu projecto de vida é reencontrar-me, olhando para trás, para qualquer dia começar a viver olhando para a frente. E, às vezes, nos temos que reacções e emoções que nos levantam dúvidas sobre a nossa pró-

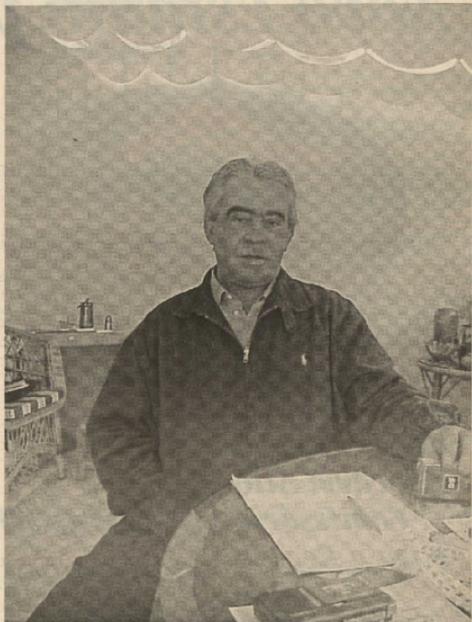
pria ciência. Esta é uma questão fundamental a resolver. Não é um problema só meu nem das pessoas da minha idade, mas de todos os seres humanos em todas as idades.

**CP:** Esta posição é o resultado de uma vida muito ocupada, da qual pode ter resultado algum desgaste na sua vida familiar?

**GP:** De tudo isso. Um terço da minha vida foi passada ao serviço de um partido e ao serviço da comunidade. Abandonou a minha profissão, a minha vida pessoal e, naturalmente, a minha vida familiar. Tudo isto pesa muito. Tem um significado muito grande e causa-nos um incómodo enorme. E poder-me-ia ter trazido responsabilizações – que não tenho, porque não tenho consequências nefastas – que me poderiam levar a auto-culpabilizar-me ou a penalizar-me. O mérito não é meu, mas da minha família, ou seja da minha mulher e dos meus filhos.

**CP:** Dizia há uns tempos atrás ao nosso jornal, que estava muito desiludido com a política portuguesa. Mantém esse sentimento?

**GP:** Mantenho. Eu entendi sempre a política como um serviço público. E entendo que o político é um homem que se entrega



à causa pública. O que se passa hoje, em Portugal, é que há muita promoção pessoal por via do posicionamento político e não por via do trabalho político. Quero eu dizer com isto que admino perfeitamente que o político de prestígio num trabalho ao serviço da comunidade e não que o político se prestigie porque aparece muitas vezes na televisão. Muitos dos nossos políticos conseguem, sem fazer o teste da sua entrega à causa pública, ocupar lugares que prestígio. A política transformou-se em teatralidade e a mediatização veio favorecer isso. Só se tem votos se se aparecer muitas vezes na televisão mesmo que não se tenha propostas concretas. Hoje, faz-se a política dos chavões, dos ritulos e

dos slogans. Estudam-se as frases que podem agradar aos eleitores, sem conteúdo e sem programas, tudo numa tentativa desesperada de se conseguirem votos. Para mim, a política tem que ser de compromisso, de programa.

E o curioso é que em Portugal, os políticos constroem-se de cima para baixo, enquanto que na grande parte dos países do norte da Europa, os políticos formam-se de baixo para cima. E há muitos presidentes de câmara que nem sequer têm competência para assumir a presidência de uma junta de freguesia, mas que por via da mediatização, dos jogos económicos e das forças secretas da sociedade portuguesa conseguem chegar ao poder. Há aqui uma inversão

complicada e que está ao arrepio daquilo que se passa nos países democraticamente mais evoluídos da Europa.

**CP:** E o que pensa do resultado atípico da última legislativa?

**GP:** O primeiro elemento de análise é o aumento da abstenção. Este é o elemento que deve ser ponderado com alguma preocupação e que pode ser resultado de duas coisas. Primeiro, estamos numa sociedade em ciclo económico razoável. E os povos movem-se por crises e participam mais em momentos de crise. Por isso, poderá haver uma certa anestesia provocada pelo consumismo. Esta situação é preocupante. O aumento efectivo de algum poder de compra tem levado a um consumismo

instalado. O cidadão, em momentos como este, não sente tanta necessidade em participar activamente na política. Contudo, esta situação de consumismo poderá conduzir a situações de embrandecimento preocupantes, que poderá originar um movimento político de extremos que de esquerda quer de ultra-direita. Por outro lado, a elevada percentagem de abstenções pode ser o resultado do descrédito na política e nos políticos. As pessoas não sentem confiança nos políticos que andam nas feiras, que hoje dizem uma coisa e amanhã outra, que colocam plásticos nas ruas. A política é compromisso não são plásticos colados nas paredes nem bandas de música. Se a abstenção pode significar um certo repúdio pela forma de fazer política, em Portugal, pode, também abrir soluções mais extremas. Penso que ainda há a referir que houve, claramente, uma viragem à esquerda em duas vertentes: houve pessoas do CDS/PP e do PSD que votaram no PS, porque entenderam que o eng.º António Guterres não é PS, e houve fugas do PS para a esquerda.

CP: E como se pode explicar esse fenómeno?  
GP: Isto pode ter dois significados. Na Europa tem-se vivido em pensamento único. O ciclo do debate ideológico já não existe, porque, por exemplo, as diferenças que existem entre um partido conservador inglês e um partido trabalhista são muito poucas. Em Portugal, a esquerda endireitou-se e o centro-direita fez alguma plataforma à esquerda numa plataforma de prática de pensamento comum. Isto pode significar o retorno do debate ideológico.  
CP: Apesar de desilusão com o CDS/PP, Ligeuê-nos ao CDS pela criatividade, pela seriedade, pela emovência e pela alegria do Adelino Amaro da Costa. Muitos destes valores perderam-se, e assim, o partido perdeu credibilidade. Daí que não

me veja em algumas das práticas dos partidos políticos portugueses, nomeadamente no meu. Mas se calhar, sou quem está errado e ultrapassado...  
CP: Nas últimas legislativas, apenas o Partido Comunista escolheu um cabeça-de-lista do distrito de Aveiro. Como se explica esta situação? Aveiro não tem pessoas competentes para liderar as listas?

GP: O exercício da política portuguesa é o domínio dos partidos é de uma casta centrada em Lisboa, que muitas vezes não pode ser candidata em Lisboa. Esta situação leva-nos à questão da Lei Eleitoral. Enquanto o sistema eleitoral não for alterado, teremos sempre listas lideradas pela casta que anda nas feiras, que bebe uns copos, que faz umas frases simpáticas, que dá uns beijinhos, etc. e, que depois das eleições, se refugia, novamente, no seu castelo. Acho que está tudo falado. Em Aveiro, há pessoas com capacidade e conhecimento do distrito para encabeçar as listas. Simplesmente, essas pessoas ou são afastadas ou estão cansadas de andar a casta que passa para ver a paisagem. Antevêjo que seria necessário fazer uma revisão à Lei eleitoral, fôra de uma e de deputado seja directamente eleito pela cidade, que por ela responde directamente, e que, em regra, é um dos candidados que o elegem.

CP: Colocou sempre algumas reservas à criação da Alternativa Democrática. O resultado da AD veio dar-lhe razão?  
GP: Era previsível que a AD, daquela forma, não desse resultado. Os partidos políticos portugueses, nomeadamente os de centro-direita têm um sério problema de liderança. O PSD teve vários presidentes, mas só teve dois líderes: Sá Carneiro e Cavaco Silva. A liderança implica uma grande capacidade de leitura do fenómeno político. Não vejo que em nenhum dos partidos de centro-direita haja um gene de liderança suficientemente capaz de formar um bloco homogêneo de alternativa. Na altura da criação da AD, já se

previa que não iria ser fácil. As sondagens davam menos aos dois partidos em conjunto do que à soma de ambos individualmente, o que mostrava que a AD estava a ser mal preparada, por falta de liderança. E o problema continua. Por isso, não estou a ver possibilidades de, a curto prazo, se poder formar uma Alternativa Democrática.  
CP: Aveiro vai ter um Estádio de futebol novo, para acolher o Europeu de 2004. Está satisfeito com esta situação?

GP: Nós temos um estádio que é maior ou igual à maioria dos estádios ingleses da Liga. Agora, se a organização do Europeu exige um estádio novo, penso que deveria ser a UEFA a pagá-lo. Não vejo qual seja o efeito reprodutivo na economia local, para além da construção do Estádio. Contudo, não sei quais são os compromissos da Câmara, não tenho elementos que me permitam fazer uma avaliação a esse investimento. Agora, só o Estádio pelo Estádio eu entendo que não é uma prioridade para Aveiro. De qualquer das formas, como o projecto está integrado num Europeu, compreendo que tenha que ser feito...  
CP: Como classifica a actualização do actual executivo camarário?

GP: Por uma questão ética e de princípios não gostava de fazer qualquer juízo de valor quanto à actualização da actual Câmara. Eu fiz o meu ciclo. Com erros, com déficits e, possivelmente, com algumas virtudes. Todos têm o direito de fazer o seu trabalho sem interferências.

CP: De qualquer das formas, pode responder se vai dar, por exemplo, uma voltinha nas BUGAS?  
GP: A ideia da bicicleta é uma ideia antiga. A Rua da Péga tem pista para bicicletas, a Forca também. A auto-estrada para a Barra tem pista para bicicletas e foi uma vida enorme com a Junta Autónoma das Estradas para conseguir que se construísem as pistas. A dinamização da bicicleta é importante. Contudo, é preciso preparar uma série

de situações quer de ordem psicológica, pedagógica, cultural e física. Se eu vou andar de BUGA... Por que não? Uma vez, propus que todos os membros da Câmara começassem a andar de bicicleta, para darem o exemplo, mas não tive ninguém que me acompanhasse...  
CP: Está a pensar escrever um livro sobre os 18 anos de actividade na Câmara Municipal de Aveiro...  
GP: É verdade. Tenho o objectivo de publicar, ainda que sem data definida, alguma coisa onde contarei algumas das histórias, das experiências, das conjunturas e dos enquadramentos de acção camarária. Não tenho intenção de falsear a história ou de a contar à minha maneira, porque entendo que a grande falsificação da história é feita pelos seus agentes. Não é por acaso que os reis de Portugal tinham os seus cronistas nem é por acaso que o dr. Mário Soares tem uma enorme preocupação em ter quem lhe escreva as suas histórias e biografias. O meu objectivo não é esse, embora, existam muitas situações engraçadas e importantes que devam ficar registadas.  
CP: E compromete-se a contar a verdade?  
GP: A contar a verdade e a denunciar os meus erros.  
CP: O livro já tem título?

GP: Ainda não sei bem. Qualquer coisa como "Histórias com Memórias" ou "Memórias com História".  
CP: Dedicou 24 anos da sua vida à política. Qual o balanço? Se é que já hora de a fazer...  
GP: Muitos colegas meus da universidade que estão na Relação e alguns já entraram no Supremo lembram-me que se eu tivesse continuado a minha carreira, estaria a ganhar uma reforma muito maior, que tinha sido feita e uma série de outras regalias. Outros, dizem que fiz bem, porque fugi a uma vida de rotina, e que tive uma vida de risco. E tudo isto é verdade. Mas valeu a pena. Todas as vidas de risco e de entrega valem a pena. Um homem é muito mais feliz, quando se entrega. Por isso, posso dizer

que apesar de todas as dificuldades, de todas as alegrias, tristezas e desilusões sinto-me feliz por ter dedicado 24 anos da minha vida à política.  
CP: Sente saudades?  
GP: Todas as fases da minha vida me deixaram saudades... E as mais difíceis foram as que me deixaram mais.  
CP: É um homem

crente?  
GP: Sou. Acredito profundamente na Providência. Esta não é uma atitude comodista, mas responsável. Quando se acredita na Providência não se vive angustiado com o dia de amanhã. Tenta-se viver o melhor possível, porque a Providência é uma consequência daquilo que eu, como homem, quero, ou sou capaz de fazer.

## e ainda...

«Em 1976, quando me candidatei, pela primeira vez, e para grande surpresa minha ganhei as eleições autárquicas, toda a minha vida se modificou.»

«Um dos meus objectivos imediatos é deixar de fumar.»

«O trabalho da Câmara é muito mais difícil do que o do Parlamento Europeu e, por isso, mais alucinante, ainda que a experiência no PE tenha sido muito rica.»

«A liberdade é um sentimento interior. Um prisioneiro poderá sentir muita liberdade, enquanto que um homem livre poderá ser um prisioneiro.»

«Sou do signo Peixes e os peixes vão sempre contra a corrente. O peixe só tem vida nas grandes correntes.»

«Sou um emotivo. O que me beneficia muito na minha vida pessoal, mas que me prejudica na minha vivência colectiva.»

«Tenho, muitas vezes, necessidade de ir à Igreja.»

«O meu voto preferido é lamproeira.»

«Não nasci em Aveiro, mas sinto-me lá avoense como qualquer pessoa que nasceu nesta cidade.»

«Não gosto nada de futebol. O futebol tem uma função social e, em Portugal, exagera-se. As pessoas vão para o futebol, com a intenção de se promoverem socialmente.»

«Gosto das coisas simples. Acredito que tudo o que é simples é grande. Tanto ser simples. Não sei se o cortiço ser sempre.»

## UM HOMEM QUE MARCOU AVEIRO

Girão Pereira marcou Aveiro nestes últimos 25 anos. Dirigiu os destinos do concelho durante vários mandatos e os eleitores deram-lhe a sua confiança sempre que ele lhe pediu. Foi um dos mais prestigiados autarcas do país e a certa altura um dos mais credíveis dirigentes do seu partido.

Sou da Câmara para Bruevols, eleito euro-deputado. Na mala levava (ou algum deslúsculo com uma certa forma de fazer política e sentiu-se que Girão Pereira se identificava cada vez menos com certos métodos, dentro e fora do seu partido. Outros, dizem que fez bem, porque fugi a uma vida de rotina, e que tive uma vida de risco. E tudo isto é verdade. Mas valeu a pena. Todas as vidas de risco e de entrega valem a pena. Um homem é muito mais feliz, quando se entrega. Por isso, posso dizer

Para que o ingratitude de uns e os interesses de outros não desvirtuem a realidade histórica, registre-se que Girão Pereira foi um grande presidente de Câmara e Aveiro deve-lhe uma boa parte daquilo que hoje é.

Lino Vinhal

## ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES Escolas de Línguas

Traduções oficiais • Êxito no estudo de línguas • Inscrições abertas • Abertura de novas turmas

Informações: Rua José Romão, 2 - An. Dr. Lourenço Peixinho, 92-2 - Telef. 234429156/234475104 - Fax: 234382870 - 3810 Aveiro  
ALBERGARIA-A-VELHA - ÁGUEDA - AVEIRO - GUARDA - ILHAVO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



### Médico aveirense acusado de fazer abortos clandestinos

Um médico foi preso pela prática destinada de abortos em Aveiro, a mesma actividade que há dois anos levou à sua detenção.

O médico, de 45 anos, é acusado da "prática continuada de aborto agravo" na cidade de Aveiro, a troco de dinheiro, e está detido preventivamente, depois de ouvido pelo juiz.

A detenção foi efectuada pela corporação local da polícia judiciária, na sequência de um processo de investigação.

As suspeitas sobre o médico começaram em 1995, quando um jovem inquiriu à polícia que não o multasse pelo desrespeito de um sinal vermelho, pois tinha acabado de pagar 50 contos por um aborto a que a namorada teria sido submetida. Um mês e meio depois, foi encontrada parte de um feto humano num contentor de lixo numa rua próxima do consultório do mesmo médico.

Depois de interrogado pelas autoridades policiais, o médico deu uma entrevista a um jornal local onde classificava de calúnias as suspeitas que recaiam sobre si. Na entrevista, defendeu o alargamento dos prazos da interrupção voluntária da gravidez e criticou a prática de abortos por "curiosos", sem formação adequada. O médico ainda não foi julgado pelo primeiro processo, que se encontra em fase de instrução.

### Funcionário da JAE atropelado morre em serviço

Um funcionário da Junta Autónoma das Estradas (JAE) foi, na semana passada, atropelado mortalmente no IP5, junto ao nó de Aveiro, quando colava reflectores nas protecções da bermã.

Segundo fonte da Brigada de Transito de Aveiro, a vítima, que aparentava ter entre 40 e 45 anos, «foi colhida por um condutor de um veículo ligeiro que se deve ter distraído». O acidente ocorreu cerca das 14 horas, no sentido Barra/Aveiro, causando morte imediata ao funcionário da JAE.

### Aveiro: Serviço de consulta rápida em quiosques multimédia

A Câmara de Aveiro anunciou, na semana passada, que vai instalar "quiosques multimédia" em vários pontos da cidade, no âmbito do Sistema Integrado de Difusão e Acesso Público à Informação.

O sistema integra o projecto "Eiro", do programa "Aveiro Cidade Digital", e vai ter quiosques na Praça do Pêdxo, Largo Dr. Magalhães Lima, Praça Marquês de Pombal, Fórum, Bairro do Carramonna, Universidade de Aveiro, Estação da CP, Centro Cultural e de Congressos, Glicínias, Rua Dr. Aberto Souto, Conservatório de Música e Museu Santa Joana.

O projecto "Eiro" vai fornecer aos cidadãos serviços de informação geral, de carácter informativo ou lúdico, e serviços de orientação urbana, através de mapas da cidade e da região, localização de edifícios públicos ou de interesse público e turístico e ainda informações sobre a agenda cultural. Os Quiosques Multimédia têm como objectivo servir uma consulta rápida, sendo a sua utilização gratuita.

### 2º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

## Mau tempo poderá ter contribuído para tirar brilho ao certame

O 2º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação terminou no passado domingo.

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber junto de alguns expositores se estavam — ou não — satisfeitos com a participação no certame.

É se nem todos saíram da exposição satisfeitos, a verdade é que a organização já anunciou que para o ano há mais.



Rui Baptista apostou, à semelhança de outros empresários, na DECORCASA com a intenção de promover o seu produto. Mas não ficou muito satisfeito. «O balanço da nossa participação não é positivo. A exposição não teve muitos visitantes. Durante a semana, até tínhamos tempo para jogar às cartas». A participação no próximo ano não está totalmente fora de questão. Contudo, Rui Baptista diz que «vou pensar muito bem no assunto».

Eneida Marques não está completamente insatisfeita, mas confessa que «esperava uma exposição diferente. Considero que o certame foi muito pobre e que a decoração do espaço não estava nada bem feita. Misturaram tudo. Não havia coerência em termos de decoração». Contudo, em termos de negócio Eneida Marques não se pode queixar. «Fiz alguns contactos importante e não posso dizer que tudo estivesse mal. Também é verdade que o mau tempo poderá ter prejudicado o certame em termos de afluência. Com o

tempo que se fez sentir, eu talvez não saísse de casa para visitar uma exposição de decoração». A participação na DECORCASA do próximo ano «está fora de questão se a organização cometer os mesmos erros. Mas ainda é cedo para tomar uma decisão. Para o ano logo vejo».

António Santos esperava outro comportamento, relativamente à participação no certame. «Aveiro é um distrito em franco desenvolvimento e, por isso, esperava que o certame tivesse corrido melhor em termos de participação dos visitantes. Contudo, não se pode esquecer que o mau tempo poderá ter condicionado a participação». Por outro lado, António Santos ficou admirado com o facto de a exposição não ter evoluído nada de um ano para o outro e possivelmente no próximo ano «não volto a participar. Mas ainda é cedo para dar uma resposta concreta», até,

porque, se em termos financeiros o certame não correu muito bem, «a verdade é que conseguimos fazer a promoção do produto. E esse era o nosso objectivo imediato».

Apesar de nem todos os expositores terem ficado satisfeitos com a participação na DECORCASA, António Brito, director-geral da ECOREX, empresa organizadora do certame, está satisfeito com os resultados e falou já na próxima edição de DECORCASA no próximo ano.

O certame deste ano foi acompanhado por uma mostra gastronómica e, na sessão de encerramento, foi entregue o Prémio Excelência DECORCASA'99, conquistado pelos Móveis André, pelo «desempenho e capacidade na qualidade de atendimento de visitantes e na atenção ao cliente».

## Navio naufragado preocupa Junta de Freguesia

O presidente da Junta de freguesia de S. Jacinto, Aveiro, António Costeira, afirma-se preocupado por a seguradora não assumir a responsabilidade do navio "Courage", encalhado no pas-

sado dia 19 de Outubro, com 150 toneladas de combustível nos tanques.

«Foi com preocupação que tivemos conhecimento de que a seguradora não se responsabiliza e esperamos que a Ca-

pitania encontre rapidamente uma solução, já que todos os prazos anunciados para a tráfega foram ultrapassados», disse António Costeira.

O presidente da Junta de S. Jacinto lamentou que a melhoria do tempo não tivesse sido aproveitada para retirar o combustível e questiona quando é que isso será feito, já que se prevê novo agravamento das condições no mar.

«O combustível e o navio terão de sair dali», afirma o autarca, recendo pela qualidade da praia na próxima época balnear. O autarca mostra ainda receio que o acidente seja «o segundo acto do Xoves», um outro navio que adornou no porto de Aveiro e demorou a ser desmantelado.

António Costeira recorda que a Junta de Freguesia esteve no apoio à tripulação do "Courage" e que prestou toda a colaboração que lhe foi pedida, mas nunca foi solicitada a participar nas reuniões sobre a situação criada pelo naufrágio, apesar das consequências para a freguesia.

### Capitania assume remoção do combustível do "Courage"

A Capitania de Aveiro vai assumir a tráfega das 150 toneladas de combustível do navio "Courage", encalhado em S. Jacinto, devido ao incumprimento por parte do armador grego.

Em comunicado, o capitão do porto de Aveiro refere ter solicitado planos e orçamentos às empresas nacionais e internacionais que concorreram ao trabalho de remoção do combustível e restantes materiais poluentes. O objectivo, refere o comunicado, é «seja viabilizada, no mais curto espaço de tempo, uma solução para o problema».

O capitão do porto, comandante Branco Toscano, salienta que expirou já o prazo imposto pela autoridade marítima local ao armador para indicar a empresa escolhida para remover o combustível.

Branco Toscano refere ter sido informado, na passada sexta-feira, pela firma de advogados que representa a "P&L Osprey", que aquele «club de armadores» não vai assumir qualquer responsabilidade pelo "Courage", nem pelos problemas por ele provocados. Tal posição, segundo foi transmitido pela firma de advogados, deve-se a não terem chegado a acordo na resolução do contencioso existente, durante uma reunião realizada dia 29 de Outubro, em Londres.

## BUGAS: desânimo inicial não matou iniciativa

Termina amanhã o segundo período experimental das BUGAS na cidade de Aveiro, após uma paragem de cerca de duas semanas motivada pelo relativo insucesso em que se traduziu a sua entrada em funcionamento. Desde sábado passado que elas voltaram a circular na cidade, se bem que em número muito menor. Apenas trinta foram disponibilizadas, agora sob o olhar atento de diligentes funcionários de uma empresa de segurança (Intersegur), que, trajando à civil, vão exercendo uma discreta vigilância sobre a utilização das bicicletas, ao mesmo tempo que vão distribuindo e recolhendo inquéritos junto dos potenciais utilizadores, a quem também não se esquivam de dar indicações quanto ao respectivo modo de utilização.

Este segundo período iniciou-se no sábado passado e termina amanhã, altura de se repensar a iniciativa a partir dos elementos recolhidos nesta segunda tentativa de se vulgarizar o uso das BUGAS, enquanto meio de transporte simples e de fácil acesso a vários pontos da cidade. Os mentores da ideia e a própria Câmara Municipal dispõem agora de mais e novos elementos de análise e

melhoria do sistema, ao mesmo tempo que é legítimo esperar que não se verifiquem de novo os desmandos que no início mancharam o mérito da própria iniciativa. Se bem que fossem já esperadas atitudes de menor civismo por parte de alguns utilizadores, a verdade é que o número de bicicletas desviadas da sua rota normal e das bicicletas danificadas ultrapassou em muito aquilo que seria de esperar, o que acabou não só por gerar uma desmorisação pouco duradoura junto daqueles que ao assunto haviam dado muito do seu tempo e esforço, como reforçou a necessidade de se encontrarem meios mínimos de controlo sob pena da iniciativa sucumbir poucas semanas depois de iniciada.

Nesse período inicial chegaram a ser roubadas algumas bicicletas, se bem que poucas. Algumas outras foram descobertas já em fase de desmantelamento para posterior aproveitamento de peças. E a Polícia andou à cata delas por aqui e por acolá, vindo a recolher umas tantas na zona das Gafanhuas, outras para os lados de São Bernardo, poucas tendo sido definitivamente perdidas. Postos perante este cenário, agravado pelo período de chuvas intensas que reitou colorido à entrada em funcionamento

das BUGAS, os mentores do projecto rejeitaram de imediato a ideia de o suspender e repensaram a metodologia a seguir. E foi nesse âmbito que duas semanas depois voltaram à pista cerca de trinta das bicicletas que haviam sido recolhidas, agora controladas à distância (e na medida do possível) pelos funcionários de segurança (que a Câmara impôs trajassem disfarçados), incumbidos também de uma função pedagógica que tem vindo a exercer com prudência e paciência.

Uma das medidas para que os dados dos inquéritos parecem apontar é para a criação de novos postos de recolha, nomeadamente, junto da Universidade. Com efeito, é de crer que muitos dos estudantes universitários sejam os principais utilizadores deste transporte, filtrando-lhes pontos de apoio para que a respectiva utilização se vulgarize e torne exequível. Esta e outras sugestões não deixarão por certo de encontrar adequado acolhimento junto dos responsáveis. E para além das actuais trinta, muitas outras bicicletas entrarão em funcionamento, logo se normalize o seu uso e as necessidades o venham a aconselhar.

### Morreu o pintor Cândido Teles

O pintor Cândido Teles morreu no passado domingo, com 78 anos, na sequência de doença prolongada.

Nascido em Ilhavo, António Cândido Patólio Teles foi sócio fundador do grupo "Aveiro Arte" e a sua obra, que tem a Ria como principal tema de inspiração, está representada em vários museus e colecções particulares. Pelo seu mérito artístico, Cândido Teles foi distinguido por Mário Soares, enquanto Presidente da República, com o grau de oficial da ordem de Santiago de Espada. Da Câmara Municipal de Ilhavo recebeu a medalha de mérito cultural do Município.

Foi militar de carreira, atingindo o posto de coronel do exército, mas as áreas em que mais se distinguiu foram a pintura, a cerâmica e a gravura, sendo da sua autoria um dos painéis da escadaria da Praça da República, em Aveiro.

### Cultura não atrai jovens do concelho

Não fuma e só ocasionalmente bebe álcool. Raramente frequenta uma discoteca e almoça ou janta fora de casa uma vez por mês. Este é o perfil do jovem aveirense, segundo um inquérito destinado a avaliar os comportamentos, hábitos e estilos de vida da população jovem do concelho.

Os jovens participam pouco na vida cultural. É outra das conclusões retiradas do estudo de opinião que a Câmara de Aveiro encomendou ao centro de sondagens do IPAM.

Relativamente à prática religiosa, a maior parte revela uma crença básica mas não prática. Os jovens mantêm-se também afastados do movimento associativo.

Quanto ao media, a televisão domina as preferências, mas ouvem rádio com regularidade e lêem mais revistas que jornais. Os dados revelam uma ausência no teatro, exposições culturais e visitas a museus. Grande parte vai uma vez por mês ao cinema.

Quanto às novas tecnologias, a maior parte não tem hábito ou possibilidade de utilizar a Internet. Os assíduos da Internet não ultrapassam 15%.

## ACA cria Fundo de Pensões

A Associação Comercial de Aveiro (ACA) acaba de constituir um fundo de pensões denominado Fundo de Pensões da Associação Comercial de Aveiro, que vai ser gerido pela Esaf - Espírito Santo Fundo de Pensões, empresa do grupo Espírito Santo, segundo anunciado na semana passada.

Ultimamente têm existido muitas reformas antecipadas no sector do comércio devido à concorrência directa das grandes superfícies. Isto faz com que vários comerciantes vejam a sua carreira contributiva reduzida e as suas expectativas de reforma frustradas.

Neste contexto, e ciente da necessidade de constituição de poupança para complementar a pensão de reforma da Segurança Social, a ACA é a primeira Associação Comercial do país a

criar um Fundo de Pensões para os seus sócios, permitindo-lhes planejar o futuro à medida das suas possibilidades e de acordo com a pensão de reforma que pretendem obter.

O comerciante poderá aderir ao Fundo de Pensões na Associação Comercial, onde lhe será facultada toda a informação necessária, bem como simulações adequadas ao seu caso específico.

O Fundo estará isento de comissões de subscrição, e existirá uma grande flexibilidade nas entregas, podendo o comerciante optar pelo esquema adequado às suas possibilidades.

Com a constituição deste Fundo, a ACA vem colmatar as deficiências existentes neste sector, em termos de pensões de reforma.

# António Brandão Estofador

# Universidade analisa amadurecimento da manga

Perceber o processo de amadurecimento da manga é um dos objectivos da Universidade de Aveiro, que está a fazer a primeira caracterização global do fruto.

Tradicionalmente, a análise de frutos para controlo de qualidade faz-se através do sumo, recorrendo a uma técnica chamada cromatografia.

«É um processo moroso», disse Ana Gil, a coordenadora da investigação, explicando que tem que ser feita uma análise específica para cada um dos compostos.

Segundo a investigadora, a grande inovação deste trabalho é o recurso à espectroscopia de ressonância magnética nuclear, que permite analisar o sumo e a polpa, sem desfazer o fruto.

Esta técnica passa por introduzir a amostra num campo magnético, que induz os prótons a comportarem-se como pequenos magnetes, orientando-se e absorvendo a energia que é feita incidir sobre a amostra.

«Isto é muito importante», afirma Ana Gil, uma vez que os cientistas concluíram que «a composição química do sumo não é representativa do fruto inteiro».

A técnica utilizada permite ainda resultados mais rápidos, fazendo o registo de um gráfico em alguns minutos. Cada pico do espectro representa uma família de compostos.

A investigadora adianta que foram já identificados cerca de meia centena de compostos diferentes existentes na

manga.

Fazer, pela primeira vez, uma descrição global do fruto e perceber os componentes que o compõem sem o desfazer é a meta do projecto.

Os investigadores estudam ainda o que acontece durante o amadurecimento da manga, para poderem vir a controlar o processo.

Segundo Ana Gil, vão também ser estudadas as alterações do fruto em diferentes condições de armazenamento.

Identificar os compostos responsáveis pelo aroma e pelo sabor da manga é outro dos objectivos.

Parte das análises será feita numa empresa alemã, fabricante de espectrómetros de ressonância magnética nuclear, que colabora no projecto.

## Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro

# Câmara Municipal não quer ramal junto ao IP5

Ainda não foram totalmente esclarecidas as razões que levam a Câmara de Aveiro a não querer o ramal junto ao IP5. As explicações prendem-se com motivos de ordem ambiental.

O traçado do ramal ferroviário ao Porto Comercial foi sempre pacífico. A ligação far-se-ia de Cacía, em paralelo ao IP5. O projecto tardou em

sair do papel e só no final anterior legislatura, com a perspectiva de obter financiamento e promessas governamentais ao abrigo do terceiro quadro comunitário, entrou novamente em discussão.

Entretanto, passaram vários anos. Os executivos camarários assumiram

compromissos e cederam direitos que, agora, podem comprometer a ligação inicial.

Embora sem responsabilidade, o elenco actual tenta minimizar as consequências que o ramal possa ter se for construído junto ao IP5, obrigando, eventualmente, ao pagamento de indemnizações.

«Importa que o traçado a adoptar seja escolhido de modo a minimizar os efeitos negativos desse impacto, dada a sensibilidade da região em termos ambientais e outros», lê-se num comunicado de Alberto Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

A sugestão de pedir o estudo de um traçado alternativo do ramal ferroviário ao Porto Comercial foi dada há «mais de um ano» mas só agora tornou-se pública, motivando fortes protestos da Câmara de Ilhavo, insatisfeita com a hipótese da ligação ser feita a partir de Quinães, atravessando o concelho e a Gafanha da Nazaré. A Administração Portuária de Aveiro teme, por seu lado, que o ramal não sirva, nestas condições, os terminais de carga.

O município aveirense exige uma «análise comparativa que ponderasse os custos financeiros, ambientais, paisagísticos e de ordenamento do território».

no Banco Mello.

O sujeito dirigiu-se a um dos «caixas» para comprar dólares, enquanto uma delas perguntou ao mesmo funcionário se era possível trocar dólares por pesetas e a outra atirou para um dos lados várias moedas.

O objectivo era distrair o caixa, que

não caiu no logro e olhou para o lado contrário, onde o homem já havia contornado o balcão e entrado na zona de outro «caixa» sem ninguém, para tentar retirar o dinheiro dos vários caixões.

O bancário chamou a Polícia, que conduziu à esquadra mais próxima os três «turistas».

## Quem é o responsável pelos estragos causados nas BUGAS?

Todos os danos decorrentes da utilização das BUGAS (seja em pessoas, em equipamentos ou nas próprias bicicletas) são da responsabilidade do utilizador. A Câmara não responde pelas consequências desse uso.

## O que fazer no caso de nos depararmos com uma avaria numa BUGA?

Se detectar alguma avaria, alguma peça em falta ou qualquer outro problema com a bicicleta, por favor, entregue-a numa das Oficinas BUGA, espalhadas pela cidade. Aveiro agradece.

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro

# Agenda

(de 5 a 10 de Novembro)

5 - Workshops de Sevilhans, por João Hjaldo de Medeiros, no Convento dos Lóios em Santa Maria da Feira.

- Espectáculo "Coragem para Matar", de Lars Nèven, às 21h45, no Convento dos Lóios.

- Jazz ao Vivo com o quarteto POLIFONIA composto por João Soares, guitarra, Máximo Cavalli, contrabaixo, Acácio Sultano, bateria, e Jorge Reis, saxofone, no bar "Toc'Aguá", pelas 23,00, na Praça do Peixe em Aveiro.

6 - Espectáculo de variedades, pelo "Grupo Cultural Semente", e música com o "Grupo Folclórico de Esgueira (Aveiro).

- 13ª Aniversária da Tuna Santa Joana (Aveiro), às 21h30, na Junta de Freguesia.

- Sarau com o orquestra de fangas da "Associação das Amigas Orfeonistas da Universidade do Porto" e com o grupo de música tradicional "Río", às 21h30, no Salão Paroquial de Ilhavo.

- II Passado de B.L.T. por terras de La-Salette (Oliveira de Azeméis).

- I Sarau Nacional de Poesia do concelho de Vagos, às 21h, no salão de festas do Lar de S. Martinho, em Oua.

- Inauguração da exposição "Foto-Arte: A Regra do Jogo", na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Inauguração da exposição "Fotografia de Espectáculo", de Frederico Martins, no Museu Municipal de Santa Maria da Feira - Convento dos Lóios.

- Espectáculo de dança contemporânea "O X do Questão", às 21h45, no Convento dos Lóios.

- Festa de S. Martinho, às 21h, na Sede do Casa da Gaia, em Argonçal (Santa Maria da Feira).

- Noite de fados, às 21h, na Sede do MASSPO, em S. Paio de Oleiros.

- 18ª Aniversário do Grupo Folclórico de Danças e Cantares de S. João de Vêr (Santa Maria da Feira), às 20h, com jantar convívio e festa de S. Martinho, na Sede do Grupo.

7 - Peça de Teatro "A Culpa é do Autor", de Luís Sítua Monteiro, pelo CETA, e música com o "Coro Infantil da Sociedade Musical Santa Cecília", às 15h30, no Patronato Nossa Senhora de Fátima, em Vêr (Aveiro).

- 10ª Exposição Canina Nacional de Aveiro, no Parque de Feiras e Exposições.

- Espectáculo musical com o Grupo "Pôr do Sol", às 18h, no Grande Auditório do Europearte, de Santa Maria da Feira.

- Espectáculo de bailado "O Espanto Parais", pela Escola de Bailado e Artes Cénicas das Terras de Santa Maria da Feira, às 17h30, no Convento dos Lóios.

- Inauguração da exposição de pintura "Paisagens do Outro Lado", de Pedro Cravinho, no Museu Municipal de Santa Maria da Feira.

8 - Feira mensal do Vêr (Vagos).

9 - Semana da Alimentação e Tradição. Inclui mostra de produtos alimentares típicos franceses, ingleses e alemães; mostra e feitura de artesanato e noite de S. Martinho, na Escola Secundária José Macedo Fragateiro, em Ovar.

10 - Feira dos 10, em Louraço (Santa Maria da Feira).

- Festas em honra de S. Martinho, em Oua (Vagos).

Consultório BUGA



## José Penedos provável Alto Comissário para a Região Centro

O eng.º José Penedos é o provável Alto Comissário para a Região Centro, estrutura nova que o Governo recentemente empossou tem pensada para substituir as comissões de coordenação cujo fim se tem como certo.

Quatro vezes secretário de Estado no Governo anterior (primeiro na Energia e por último na Defesa), José Penedos não integra o actual elenco governamental e saiu agastado (embora não de relações cortadas) com a forma como o primeiro ministro prescindiu da sua colaboração, sobretudo no Ministério da Defesa onde dossier importantes e urgentes aguardam decisões rápidas que Penedos julgava ser a pessoa mais indicada para lhes dar continuidade. Só que José Penedos já havia dito a António Guterres (quando acceitou colaborar com Jaime Gama logo após a demissão de Veiga Simão) que ele só poderia contar consigo, em situações futuras, na qualidade de ministro e não mais na de secretário de Estado. Parada alta que Guterres agora não acceitou, pelo que Penedos não considerou qualquer outra solução, das várias que lhe teria sido propostas.

Em convite não formalizado, mais em jeito de conversa de corredor, António Guterres terá transmitido a José Penedos o convite para Alto Comissário Regional da zona centro, cargo que na futura estrutura assume a maior importância no panorama do desenvolvimento regional. Com efeito, passará por aquela nova estrutura, nos pró-

ximos anos e no âmbito do próximo e último Quadro Comunitário de Apoio qualquer coisa como mil e quatrocentos milhões de contos, verba decisiva para marcar o ritmo de desenvolvimento do centro do país. Também as verbas concehidas integrantes dos próximos PIDDAC's serão em grande medida determinadas pelos Altos Comissários, a criar em número de cinco, tantos quantas as actuais comissões de coordenação regional.

A importância do cargo (cujas competências, atribuições e meios não se encontram ainda completamente definidos) pode levar José Penedos a reconsiderar a sua inicial posição de recusa, caso lhe seja também permitido colaborar na definição e delegação das tarefas a desenvolver e respectiva imputação de meios. O tempo ajudará a que o agastamento de José Penedos se esbata e sendo ele um homem saído dos meios políticos de Coimbra será por certo pressionado para não enjeitar um cargo que se afigura de momento como da maior importância política e regional. Tanto mais que, a não ser José Penedos o escolhido, será o deputado socialista de Viseu José Junqueiro o que reúne melhores condições de conseguir a nomeação para este lugar e para o qual se tem mostrado não só disponível como interessado. Menos hipóteses parece ter o aviense Jorge Silva, secretário de Estado do Ensino Superior no Governo anterior, de quem também se tem falado, embora com menor insistência do que

os dois outros anteriores.

Este dossier — o da criação dos Altos Comissários — está longe de reunir o consenso das diversas forças políticas. Ainda na última edição do Expresso o deputado social democrata, Luís Marques Mendes, eleio há dias por Aveiro, se insinua contra esta nova estrutura e contra a extinção das comissões de coordenação, por não ter sido esse, no seu entender, o sentido de voto do referendo sobre a regionalização. Diz mesmo estar-se perante um caso nítido de fraude política.

Conhecidas que são também as disparidades e até antagonismos que as cidades de Aveiro, Coimbra e Viseu alimentam entre si pela voz de algumas das suas figuras públicas, é de admitir que a indignação do futuro Alto Comissário para a Região Centro seja assunto susceptível de gerar ainda muita discussão, alguma polémica e porventura alguns anargos de boca. E às tantas ao próprio José Penedos, com quem o primeiro ministro não terá ficado muito agradado face às notícias vindas a público sobre a sua não inclusão no Governo. Desagrado que poderá estar na origem do adiamento da reunião que estava prevista para a semana passada entre ambos e que se não realizou.

Nota final: A primeira pessoa a ser convidada para este novo cargo foi o de Vassallo de Abreu, presidente do Centro de Estudos de Formação Autárquica (CEFA), sediado em Coimbra.

## Alterações de circulação em algumas ruas da cidade

A Câmara Municipal de Aveiro alterou a circulação de alguns arranamentos da cidade, com a alteração de determinados sistemas de prioridade de passagem. Assim, a Rua do Gravito vai passar a ter o sentido descendente, ou seja, da Rua do Carmo para o Largo Maia Magalhães; a Rua Guilherme Gomes Fernandes passou a ter o sentido do Largo Maia Magalhães para a Rua Dr. Alberto Souto; a Rua Sargento Clemente Morais do sentido do Largo da Apresentação para a Praça do peixe. Para além destas alterações, passou a ser proibido estacionar na Rua do Gravito, Campão das Províncias e Sargento Clemente Morais, assim como em algumas zonas da Praça do Peixe e Largo da Apresentação.

Estas medidas visam melhorar o trânsito urbano, assim como, permitir a introdução em circulação dos mini-autocarros dos Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro (STUA).

## Remodelação do Teatro seis mil contos em prémios

Amanhã, pelas 12 horas, na Livraria Municipal de Aveiro, vão ser entregues os prémios do Concurso Público para a elaboração do Projecto de Recuperação, Remodelação e Equipamento do Teatro Aveirense.

A concurso foram apresentadas quatro propostas de João Carreira; João Mendes Ribeiro; A. As Arquitectos Associados, Lda e Carla Sofia Alexandrino Pereira Morgado. O júri reunido em acto público, no passado dia 28 de Julho, congratulou-se com o elevado nível de algumas propostas, tendo optado pelo projecto apresentado por João Carreira Arquitecto, Lda.

Os prémios a entregar aos melhores trabalhos a concurso perfazem um total de seis mil contos, sendo o primeiro de três mil contos, o segundo de dois mil e o terceiro de mil contos. No final da entrega de prémios, terá lugar a inauguração da exposição dos projectos apresentados a concurso, que podem ser vistos até ao próximo dia 21.

## Burlão de peças de arte é julgado em Aveiro

Gonçalo Montezuma Carvalho foi, anteontem, julgado no Tribunal de Aveiro, acusado de receptação e burla. Este pode ser um julgamento idêntico a tantos outros, não fosse a ausência do arguido, que se encontra foragido. Gonçalo Montezuma Carvalho foi indiciado pela transacção de três peças de arte roubadas, em Madrid, datadas do século XVII, mas vendidas como sendo contemporâneas. O negócio rendeu ao burlão 325 contos.

Na sessão de anteontem, apenas estiveram presentes duas testemunhas do processo — o burlão e o dono da galeria de arte que indicou o comprador. Ambos manifestaram desconhecer por completo a origem das peças, cujo valor é bastante elevado. A leitura da sessão ficou marcada para este mês.

## Junta de Freguesia da Vera Cruz festeja o Dia Nacional do Idoso

A Junta de Freguesia da Vera Cruz homenageou a experiência dos mais idosos, no Dia Nacional do Idoso oferecendo uma mensagem aos presentes e a alguns acamados na visita de apoio domiciliário. Para festejar com os mais experientes a Junta de Freguesia da Vera Cruz organizou uma festa, em que Lisete da Conceição cantou o fado, o professor Marques do Vale fez alguns truques de magia, grupo de Brigada Anti-Racismo do Bairro de Santiago dançou e pintou em grafite um moral. Numa atitude de partilha entre os mais jovens e o mais idosos, estiveram presentes as crianças do Centro Paroquial e Social da Vera Cruz que cantaram e entregaram algumas lembranças.

Foi uma festa bonita onde se desejava no rosto de cada um a felicidade



de do dia vivido.

O objectivo da Junta de Freguesia foi demonstrar o empenho numa sociedade intergeracional que combata o sectarismo

entre as idades e promova a pluralidade.

A festa terminou com jovens e mais velhos a cantar e bailar em conjunto de pois dum lanche ajantado.

## Cães vão estar em exposição pela 10ª vez em Aveiro

A 10ª Exposição Canina Nacional de Aveiro (ECNA) realiza-se no domingo. A mostra irá ter lugar no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, contando com a presença de centenas de exemplares de diversas raças e variedades oficialmente reconhecidas.

O programa da exposição tem início às 9 horas, com a admissão veterinária, estando marcado para uma hora mais tarde o início das classificações dos exemplares, que serão distribuídos por 10 grupos, e a respectiva entrega de prémios. Na exposição, os criadores poderão concorrer ao Certificado de Aptidão ao

Campeonato com os seus animais nas categorias de classe aberta, classe de trabalho e classe de campeões, sendo que em todas elas, os cães serão julgados separadamente. Quando um cão ganha quatro destes certificados e mais dois internacionais é considerado um cão campeão.

A Comissão Organizadora da 10ª ECNA é composta por Carlos Alberto Soares da Silva e Marcelo Santos, que estarão a acompanhar o certame, e por Luís António e António José Bartolomeu.

**ÁGUEDA****Noites mais animadas**

As noites de Águeda vão, a partir de amanhã, ficar mais animadas. A *Time Out* é o novo espaço de convívio, onde foi privilegiado o conforto e o requinte, para passar as suas noites de sexta-feira e de sábado (das 21 às 5 horas) e as tardes de domingo (15,30 às 21 horas). Se gosta de ouvir boa música e de dançar, passe pelo novo espaço de encontro, em Águeda. «Um bar grande com pista de dança», como define um dos sócios-gerentes da *Time Out*, Paulo Marques. O consumo mínimo é de 1000\$00, para os homens e de 750\$00, para as mulheres. A *Time Out* fica situada no Complexo Primavera, em Vale do Grou.

**VAGOS****I Sarau Nacional de Poesia do Concelho de Vagos**

A Câmara Municipal, em colaboração com a Academia Antero Nobre, realiza, depois de amanhã, no Salão de Festas do Lar de S. Martinho, em Oua, o I Sarau Nacional de Poesia do Concelho de Vagos. No Sarau participam os maiores e mais conceituados poetas portugueses da actualidade. O tema do Sarau é "Vamos cantar Vagos". Para além deste tema, algumas das poesias apresentadas são dedicadas ao Ano Internacional do Idoso. Os estudantes do concelho de Vagos, nomeadamente, da Escola Profissional da Agricultura (EPAV) e do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação, de Calvão, irão dar uma preciosa colaboração. Também os poetas vagueses, João Pedrogam e Maria José Lascas Fernandes estarão presentes com poemas de sua autoria. O Sarau tem início às 21 horas.

**AROUCA****Cursos de água ameaçados**

Os dois cursos de água mais importantes que atravessam o concelho de Arouca têm o futuro ameaçado pelos efluentes industriais e construção de mini-hídricas.

O rio Arda está poluído com resíduos industriais e outros efluentes que a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) não consegue eliminar, por funcionamento deficiente. No Paiva, a construção da sexta mini-hídrica no concelho de Castro Daire é vista com receio. O inquérito do estudo de impacte ambiental serviu de mote para a Assembleia Municipal (AM) de Arouca debater longamente o estado dos recursos hídricos locais.

A barragem, segundo antevê o presidente da AM, vai ter efeitos negativos em Arouca. «Poderei diminuir os caudais no Verão e implicar custos na limpeza de água de suas águas da construção», referiu Gomes Ferreira. Num troço de 5 quilómetros, o rio ficará sem água pois está previsto desviar o leito. A AM de Arouca, embora não querendo pôr em causa a validade do estudo de impacte ambiental, entende que deveria não ser pago pela mesma empresa que solicitou o licenciamento. A moção rejeitada ao Ministério do Ambiente foi aprovada apenas com uma abstenção. No entanto, alguns deputados ressaltaram a importância das energias alternativas e renováveis num mundo que enfrenta grandes problemas ambientais.

**Estarreja****Sessão solene do cinquentário do Prémio Nobel****Sampaio enaltece contributo da obra de Egas Moniz**

Para o presidente da República, Jorge Sampaio, a atribuição, há início século, do Nobel da medicina ao professor Egas Moniz, «um homem que desou um legado de probidade e convicção sobre o papel crucial da ciência e do espírito científico na modernização das sociedades» é motivo de orgulho para todos os portugueses.

O Chefe de Estado destacou a formação liberal de Egas Moniz, o que impediu de ter obediência do regime de ensaio o merecido reconhecimento e gratidão. Jorge Sampaio manifestou o desejo que a comemoração da efeméride promovida pela Câmara Municipal de Estarreja, desde o passado dia 1 de Outubro, «seja uma possibilidade de divulgação junto dos mais novos do que foi a obra de Egas Moniz e a promoção do espírito científico». Hoje, há condições muito diferentes para a prática de investigação. É necessário continuar a traçar o desenvolvimento

científico, arrojando as universidades por fora, a vencerem os isolamentos». Jorge Sampaio elogiou, ainda, a capacidade de Egas Moniz de «lançar os seus colabora-

dores pela Europa para vencer o isolamento e o conservadorismo anticientífico que se vivia em Portugal».

Egas Moniz foi, sem dúvida, «o maior dos estarrejeses e de uma figuras mais prestigiadas da ciência e da cultura portuguesa», afirmou o presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Vladimiro Silva.

Egas Moniz celebrou-se por ter descoberto a angiografia em 1927 e a leucotomia pré-frontal, em 1935. A primeira descoberta valeu-lhe o prémio de Oslo, em 1945, e o Prémio Nobel da Medicina, em 1949.

As comemorações de atribuição do Prémio Nobel ao cientista estarrejeses terminam no dia 10 do próximo mês.

**Plano Estarreja traça futuro do concelho**

A Câmara de Estarreja abriu, recentemente, um concurso limitado para a elaboração do Plano Estratégico (PE). O município segue, assim, os exemplos de Aveiro, que foi pioneira, Águeda, Ilhavo e Ovar.

Curiosamente, a ideia partiu da Assembleia Municipal. Vaz da Silva, presidente da mesa eleito pelo PSD, há muito que defendida a elaboração do PE. E chegou a obter o apoio dos partidos representados para ser a AM a liderar o processo.

No entanto, a Câmara, na última reunião quinzenal, decidiu pedir proposta a três entidades: o CIRIUS (Centro de Investigação Regional e Urbanística), ligado ao Instituto Superior de Engenharia e Gestão (ISEG), Universidade de Aveiro e Gabinete de Urbanismo e Arquitectura Bruno Soares. Vaz da Silva fez o anúncio na AM, manifestando «scontentamento» com a decisão tomada pelo executivo, até porque o PE só poderia ir em frente «com o apoio da Câmara», designadamente para fazer face aos encargos.

Os deputados municipais recomendaram que o documento tenha em conta a revisão em curso do PDM, a participação activa dos órgãos autárquicos, que não fosse uma cópia de outros existentes e fomentasse a diversificação das actividades económicas, ainda muito dependentes da indústria pesada.

**Santa Maria do Feiro****Câmara entrega duas viaturas para Programa Escola Segura**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira aderiu ao Programa Escola Segura com a entrega de duas viaturas à PSP e ao Grupo Territorial da GNR de São João da Madeira, para patrulhamento das escolas do concelho. Lançado pelo Ministério da Administração Interna, em cooperação com o Ministério da Educação e com a colaboração dos governos civis, o Programa Escola Segura procura assegurar em conjugação de esforços uma maior vigilância e protecção à população escolar, combatendo a insegurança e a criminalidade e respondendo positivamente ao desafio lançado pelo Governador Civil às 19 câmaras municipais do distrito.

Para o governador civil de Aveiro, o novo modelo de acção das forças de segurança aproxima mais as populações e «é um bom exemplo da aplicação prática do conceito de policiamento e proximidade, espe-

cialmente junto da população escolar — um dos grupos mais vulneráveis da nossa sociedade». Considerando que é nas escolas que mais se desenvolve o fenómeno da toxicoddependência e da violência associada à pequena criminalidade, Antero Gaspar disse que, por isso, «todas as acções tendentes à defesa e protecção dos jovens se assumem da maior importância. A segurança não é uma competência exclusiva

dos agentes policiais e do Governo. A segurança passa cada vez mais pela cooperação das autarquias e da sociedade civil com as forças policiais e com o Governo. Este é o caminho certo para combater a criminalidade e aumentar o sentimento de segurança». De referir que, agora, o distrito passa a ter 22 viaturas afectas ao Programa Escola Segura, para patrulhamento das áreas escolares.

**Castelo em obras para acolher chefes de Estado europeus**

O secular Castelo de Santa Maria da Feira poderá ser um dos palcos de honra quando Portugal assumir a presidência da União Europeia (UE).

O Castelo de Santa Maria da Feira vai sofrer obras de beneficiação importantes para estar apto a acolher alguns eventos de carácter social à margem da cimeira de Estados da UE a realizar no Europearque, em Junho do próximo ano.

A autarquia local deliberou na última reunião camarária atribuir um subsídio de cinco mil contos para apoiar os trabalhos de restauro e melhoramentos das instalações e acessos.

editorial

## A reforma administrativa

João Pedro Dias

A pouco mais de um ano sobre o referendo em que os portugueses, de forma inequívoca, recusaram a regionalização político-administrativa do país, eis-nos chegados a um tempo em que, conjuntamente com a formação do novo Governo, nos é anunciada a criação de uma nova figura de Comissários Regionais que, em tudo, se aprestam para assumir as competências que eram detidas essencialmente pelos Presidentes das Comissões de Coordenação Regional e respectivos serviços.

Cinco novas Comissários Regionais, funcionários públicos partidários deslocados para o aparelho administrativo do Estado, que não deixariam de ver reair sobre si o labéu de serem autênticos comissários políticos do governo central, dependentes directamente do poder que os nomeia e os exonera. A primeira vista a reacção à criação desta nova figura não pode deixar de causar um certo espanto e não menor perplexidade. Significa que o poder central não entende o que as portuguesas disseram em referendo; a alternativa seria pior: significaria que o poder teria entendido o resultado do referendo e se dispunha a ignorá-lo. Preferimos, apesar de tudo, a primeira hipótese.

Isto, porém, é tão mais estranho quanto o novo governo, em mais uma originalidade da sua estrutura e da sua orgânica, se apresta a anunciar a existência de um Ministro encarregado da reforma administrativa. Ora, convenhamos, ambas as decisões são, no mínimo, contraditórias e carecem de base lógica de sustentação. Ainda o novo Ministro não assumiu plenamente as suas funções e já se anuncia uma reforma de vulto no velusto e antiquada administração pública nacional. Ainda a reforma se não iniciou e já se assumem medidas que, a serem tomadas, deveriam resultar de um detalhado e minucioso estudo que o dito Ministério deveria promover: precipitar os acontecimentos nesta altura é objectivamente suspeito e faz desconfiar da lisura de procedimentos e da transparência de processos. Faz lembrar aquelas equipas de futebol que são copiosamente derrotadas no terreno de jogo e depois tentam ganhar na secretaria o que perderam no campo.

Tudo isto, porém, deve fazer-nos reflectir: impõe-se a desburocratização da nossa administração pública e depressa; impõe-se a descentralização da actividade administrativa e quanto mais cedo melhor; impõe-se descentralizar e com eficácia. Impõe-se, em suma, a reforma administrativa do Estado e com celeridade. Agora, dispense-se mais clientelismo político-partidário; dispense-se a criação de mais jobs para uns quantos boys. Terá a palavra o governo e — ao que se diz — um qualquer Ministro que por lá andar e que terá por missão ocupar-se da Reforma Administrativa.

## Sobre as crianças

Vitor Sequeira



São frequentes os programas em que as crianças, pequenas e terríveis, são protagonistas principais nos horários nobres de televisão.

Desde os programas de cantigas e de conversa, até às telenovelas e aos filmes, passando pela publicidade, tudo se vê, nas nossas estações, numas mais que noutras.

Admira o capacidade natural de algumas crianças para o desempenho de alguns dos papéis que lhes são confiados. Sei que o valor qualitativo da prestação das crianças não é comparável em todos aqueles vertentes.

Julgo que, em qualquer caso, aquelas participações, quaisquer que elas sejam, não representam um salto qualitativo importante na sua formação e, no caso da publicidade, dos filmes e das telenovelas, dúvida até da sua legalidade, isto porque, nestes três casos, ao contrário das cantigas e da conversa, está presente um elemento de obrigatoriedade e de esforço, porventura superiores a algumas situações, que coram e pacificamente, reconhecemos como uma manifestação de trabalho infantil.

Em todos estes programas,

agora sem distinção, está presente o lucro, para as empresas que produzem e transmitem tais programas, à custa da utilização de crianças.

A nossa sensibilidade imediata está, muitas vezes, virado para o industrial ou para o comerciante que utiliza mão de obra infantil nos seus negócios. As autoridades respectivas, não deixam de actuar, e bem, quando detectam tais situações. Mas será, que nos meios audiovisuais, não fazem ao seu nível e nas suas especialidades, o mesmo que fazem aqueles comerciantes ou industriais? Não será que só muda a arte?

Interrogo-me muito sobre estas questões e também sobre as diferentes reacções que provocam estas questões na opinião pública.

No que respeita aos audiovisuais, rimo-nos, achamo-nos graça e aplaudimos, aquilo que, às vezes, seria para lamentar. Em relação aos industriais e comerciantes, actuamos com a força da lei, quando o lucro que estas actividades retiram da situação, é manifestamente inferior àquele que retiram as televisões e o cinema.

Do que eu julgo sobre estas questões, entendo que, dasquelas participações, as crianças não retiram nenhuma vantagem, no plano da sua formação cívica ou intelectual e até de divertimento.

Elas são simplesmente, expostas ao nosso gozo e às suas naturais crianças.

São um objecto.

Mas também denotam, pelas perguntas que, de forma eloquente e lamentável, fazem nalguns programas aos convidados, uma total distorção nas preocupações que deveriam ter crianças da sua idade.

As conversas vão todas dar ao mesmo e revelam um bom conhecimento, por parte das crianças, das literaturas cor-de-rosa e das páginas das revistas sociais, procurando sempre a intimidade das pessoas.

Será que isto é saudável?

Será que isto contribui para a formação das crianças?

Não será que estamos a fomentar a trividade e a "mexericagem"?

Talvez não, a avaliar pelos aplausos delirantes das plateias embevecidas pelos deportes de circunstância.

Não chega o mercado das adultos? Será preciso começar a conquistar as crianças para a literatura de cordel?

Ou será que é esta a cultura do nosso século?

Eu acho que, se é, pelo menos não a devia ser.

Mas talvez esteja enganado.

## Programa de Governo retoma promessas eleitorais do PS

O programa do XIV Governo Constitucional, entregue, na passada sexta-feira, na Assembleia da República, tem 192 páginas e retoma todas as promessas eleitorais feitas pelo PS durante a campanha para as Legislativas de 10 de Outubro último.

Decalco do programa eleitoral do PS, o documento tem cinco capítulos, subdivididos em duas dezenas de alíneas, tantas quantas as prioridades gerais do segundo governo de António Guterres.

Na introdução do programa, o governo evoca o Pacto de Confiança proposto aos portugueses pelos socialistas, durante a campanha, cujo desígnio é «ultrapassar no espaço de uma geração o atraso estrutural que ainda separa Portugal do centro da União Europeia».

O programa identifica a Saúde como «a nova prioridade da política social», prometendo «aumentar os recursos» para o sector, «um sistema mais eficiente e de qualidade reconhecida» e um «acesso à

saúde em condições de equidade social, de eficiência na gestão e com garantia de qualidade».

O programa promete um «novo perfil» para a política económica, com apostas na «competitividade das empresas e num novo contrato entre o Estado e o mercado». O programa apresenta «uma nova visão» da organização territorial do Estado e compromete o governo com «a melhoria da relação entre as pessoas e as instituições públicas» e com «uma justiça mais eficaz»

que garanta «os direitos e a segurança dos cidadãos». A «verificação da identidade nacional no contexto europeu e mundial» (política externa e de defesa) e «uma nova aposta na Ciência e na Cultura» são dois outros objectivos consagrados no programa do XIV Governo Constitucional.

A organização do campeonato europeu de futebol de 2004 e a reconstrução de Timor-Leste são duas missões específicas do próximo governo evocadas na introdução do programa do executivo.

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM 99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Sucasna, 120 - 3.º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3.º, sala B

### Sismos: próximos 50 anos são de risco

A acalmia dos últimos 70 anos na actividade sísmica, em Portugal, efectuando os Açores, pode vir a ser alterada e verificar-se-ão sismos com graves consequências, alertou o presidente da Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica.

«É bem possível que haja nos próximos 50 anos um sismo com magnitude de sete ou de oito na escala de Richter, mas é impossível prever quando isso pode acontecer», afirmou Carlos Sousa Oliveira.

De acordo com o presidente da SPES, no caso de haver um grande sismo no país, os sistemas de emergência, nomeadamente a Protecção Civil e outras entidades, não têm capacidade de resposta. Por isso, é necessário que se comece a pensar no assunto e a desenvolver medidas de segurança.

### PSP e CEFA responsáveis pela formação de polícias municipais

O Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA) deverá ministrar a partir do próximo ano o curso de formação de polícias municipais, juntamente com a Polícia de Segurança Pública (PSP).

O presidente do CEFA, Vassallo Abreu, disse que esta era a intenção dos ministérios da Administração Interna e do Planeamento durante a anterior governação, que espera ver confirmada com o actual Governo, cujo programa inclui a criação de polícias municipais.

«O CEFA ficaria responsável pelas vertentes de formação cívica e administrativa, cabendo à PSP a componente da segurança», explicou Vassallo Abreu.

### Católicos preparam movimento contra eutanásia

A preparação de um movimento para lutar contra a «ameaça» representada pela eutanásia é um dos objectivos do encontro sobre «A dignidade da Pessoa no Ocaso da Vida», a realizar nos próximos dias 7 e 8, no Porto.

«É urgente fazer esta reflexão, porque as ameaças à vida dos idosos, de dependentes e de doentes graves perflam-se já no horizonte e a curto prazo», justificou Daniel Serrão, membro da Academia Pontifícia Pro Vita e do Centro de Estudos de Bio-ética, promotores do encontro.

Daniel Serrão entende que é preciso «estar preparado» para a eventual discussão do problema na Assembleia da República, uma vez que «há indicações» de que o Bloco de Esquerda e a CDU tem a intenção de o fazer. «Se o problema for levantado é necessário que haja um movimento para exigir o respeito, tal como sucedeu na Holanda, onde, apesar de a lei ter sido aprovada há 10 anos, há, actualmente, milhares de pessoas a lutar contra», sublinhou.

O encontro destina-se a médicos, psicólogos, filósofos, enfermeiros, sacerdotes, freiras, educadores e trabalhadores sociais. Para tal, será pedida dispensa de serviço aos ministérios da Saúde, da Educação e da Solidariedade.

## A busca da perfeição a par da rebeldia

Buscam a perfeição, têm vocabulário avançado para a idade, dominam rapidamente a informação, são curiosos, preocupam-se com os problemas do mundo. São crianças sobredotadas ou com capacidades intelectuais acima da média. Mas, a par destas qualidades especiais, podem surgir dificuldades no desempenho escolar, resistência à rotina, desmotivação, frustração, desobediência, intolerância e timidez.

Contudo, é necessário fazer a distinção entre uma criança sobredotada e uma criança precoce. Uma criança pode saber ler e escrever com quatro anos, mas ao ser estabelecida e acompanhar as crianças da sua idade. Neste caso, fala-se de precocidade e não de sobredotação.

Em Portugal, a questão da sobredotação só nos últimos anos mereceu maior atenção e, talvez por isso, as estimativas quanto ao número de crianças sobredotadas sejam divergentes.

A falta de consenso começa desde logo pela definição de sobredotação. No passado, o desempenho em provas destinadas a determinar o quociente de inteligência (QI) foi considerado o indicador mais fiável da existência de qualidades excepcionais ou de sobredotação. De acordo com este critério, o sobredotado teria

um QI superior a 124. Contudo, a contestação a este tipo de testes aumentou.

### Crianças com potencialidades extraordinárias passam totalmente despercebidas aos olhos do professor

Se a definição de sobredotação não reúne consenso, o mesmo não se passa com as necessidades destas crianças. Existe unanimidade quanto ao acompanhamento que têm de ter, quer na escola, quer na família e na sociedade. Pais, psicólogos e especialistas apontam o dedo ao Ministério da Educação e reclamam legislação, escolas preparadas e, essencialmente, formação dos professores. Porque, dizem, é fundamental que o professor saiba detectar uma criança sobredotada e relacionar-se com ela. Múltiplos estudos demonstram que crianças com potencialidades extraordinárias passam totalmente despercebidas aos olhos do professor, sendo mesmo identificadas por este como alunos problemáticos. O Ministério dá estar atento à problemática da sobredotação e explica que, em 1998, foi distribuído pelas escolas um documento em que é traçada a intervenção educativa neste campo.

As crianças com capacidades acima do

média devem integrar o ensino regular

Actualmente, o sistema de ensino regular integra cerca de sete mil professores do apoio educativo, considerando o Ministério que deverão ser estes profissionais que em primeiro lugar devem receber formação.

Coloca-se, então, a questão quanto à existência ou não de escolas especiais para os sobredotados. É quase unânime a resposta. As crianças com capacidades acima da média devem integrar o ensino regular porque a escola deve preocupar-se com o acesso e sucesso de todos os alunos e até porque é necessário «não estigmatizar e segregare estas crianças como aconteceu no passado recente com os alunos deficientes», referem vários especialistas.

Por isso, a aposta passa pelo ensino por níveis diferenciados, pela diferenciação pedagógica e pela oferta de actividades extra-curriculares que possam dar resposta «à avidez» de conhecimento destas crianças, por um lado, e desenvolver áreas que estejam menos aprofundadas, por outro. Mas nas escolas não existem actividades extra-curriculares, o que leva a que sejam os próprios pais a satisfazer esta necessidade, se tiverem capacidade financeira.

Outra possibilidade defendida pelos especialistas é a colaboração da criança sobredotada com o professor no sentido de poder ajudar os seus colegas, já que, pelo facto de se encontrar na mesma faixa etária, está muito mais próxima deles.

## O abuso sexual de crianças é ignorado pelo poder político

O combate ao abuso sexual de crianças, em Portugal, tem sido completamente ignorado pelo poder político, defendeu a presidente da Associação Portuguesa de Mulheres Contra a Violência (AMCV), Margarida Medina Martins, que considerou ainda que a gravidade da situação do abuso sexual de crianças, em Portugal, exige «uma acção urgente» do Estado e da sociedade civil. A incidência do abuso sexual de crianças, em Portugal, além de transversal em termos sociais, é «bastante elevada, mas não muito diferente» da registada no resto do mundo, estimou uma outra fonte da APMCV.

O abuso sexual de crianças - que, por ser «normalmente» praticado por adultos da confiança e com acesso fácil às vítimas, envolve um «grande secretismo» é muito difícil de quantificar, referiu Margarida Medina Martins, explicando, assim a inexistência de estatísticas. A adopção de uma estratégia de prevenção para que as crianças consigam adquirir mecanismos de defesa contra os «abusadores» é a única forma de combater o abuso sexual de crianças, salientou. «Estes mecanismos de de-

fesa são passíveis de ser adquiridos pelas crianças desde muito cedo, na idade da entrada para o infantil», sustentou.

Assim, a responsável da AMCV defende que a estratégia de prevenção deverá passar pela formação e informação das crianças e pais, tanto em ambiente familiar como nas escolas. Em relação à evolução do fenómeno de abuso sexual de crianças, Margarida Medina Martins considera que não está a aumentar mas que se tem tornado mais visível.

Segundo estudos estrangeiros, além de pertencem «predominantemente» ao sexo masculino (cerca de 80%), os «abusadores» não apresentam qualquer característica específica, apresentando ser «pessoas muito normais» e com uma vida sexual normal, referiu.

Quanto às crianças vítimas de abuso sexual, uma outra responsável da associação salientou que, além de haver uma maior incidência sobre as do sexo feminino, estas constituem um grupo heterogéneo, nomeadamente em termos de idades (desde que nascem até aos 18 anos).

## Especialistas alertam para falta de cultura de segurança infantil

A estrada e a cozinha continuam a ser os locais mais perigosos para as crianças e jovens portugueses, sendo neste que ocorre a maioria do elevado número de acidentes registados no país.

Tentar contrariar o que o presidente da Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), Mário Cordeiro, considera uma «ausência de uma cultura de segurança» é o objectivo que levou a associação a reunir, vários especialistas em congresso.

A decorrer em Coimbra até amanhã, o congresso «Crescer em Segurança» visa

sensibilizar educadores e autoridades para «pensarem instintivamente» na segurança perante os vários ambientes em que se movem crianças e jovens.

Isto porque, apesar de uma legislação que Mário Cordeiro considera «das mais avançadas do mundo», Portugal continua a estar no topo da lista negra europeia em matéria de acidentes infantis-juvenis, com mais de metade das mortes de crianças a partir de um ano de idade a ocorrerem devido a traumatismos acidentais e custos gastos associados se contabilizam nos dois mil por minuto.

E tendo em conta que, no panorama nacional, o número de traumatismos e mortes ocorridas devido a acidentes de tráfego colada o ambiente rodoviário à cabeça dos mais perigosos para as crianças, o presidente da APSI aponta também o dedo ao estado «acófico» dos transportes colectivos infantis, em que uma legislação «caduca» se aplica perigosamente à falta de fiscalização.

Um grupo de trabalho que associa órgãos como a Direcção-Geral de Saúde, câmaras municipais, a Direcção-Geral de Viação e a APSI, entre outros, está actualmente a preparar uma proposta que leve à reforma da legislação existente, que ainda permite coisas como ir em três crianças em bancas para dois passageiros.

# Portugal e o estado do direito

Américo Grego

Por diversas vezes nos questionamos sobre qual é o sentimento e a confiança dos cidadãos, confrontados constantemente com o desrespeito pelas regras que são discutidas em sede própria, aprovadas democraticamente e publicitadas como sendo leis a cumprir. A missão dessas decisões deveria ser, e todas nós criamos expectativa de que vão ser, reguladora das atitudes de cada um destes participantes no jogo do dia a dia da batalha pela vida, pela actividade profissional ou outra, pela família, pelo sucesso económico, pela autoestima, enfim, pela existência digna que cada um que se preza procura seguir e a que julga ter direito.

Esta dúvida não é existencial e pensamos conhecer a resposta, tanto mais que ouvimos a todo o passo críticas aos abusos das prevaricações, à falta de capacidade das autoridades para reafirmar os limites daqueles que parece que se vangloriam com a capacidade que procuram demonstrar na criação de soluções para contornarem, de forma "foga", o respeito pelo lei.

O estado de direito garante já o igualdade de obrigações e de direitos, mesmo antes da criação do ministério que agora tem esse nome, embora não se conheça ainda todo o seu papel na nossa sociedade.

Não foi, com certeza, para haver esse tipo de justiça que se criou essa inovação na estrutura governativa.

O desrespeito a que assistimos e que nos coloca interrogações quanto à imagem com que o cidadão comum encara as suas obrigações de conduta no respeito pela ordem instalada, não é partido dos responsáveis, mas na final se resumem a um: o próprio governo eleito pelos cidadãos para implementar as leis e as fazer cumprir. Pelo modo como conduz e controla todo o processo de criação de novas regras, por um lado, onde começa por retirar a credibilidade de que eles necessitariam para serem respeitadas e, depois, pela passividade e permissibilidade para com os incumpridores.

Vejam, apenas exemplos recentes do modo fácil e ajeito como o direito é maltratado na praça pública.

Ímpeto de selo: foi tomada a decisão de reformar a cobrança de uma receita fiscal, aquela que adinha da oposição dum selo em documentos por força de actos e de contratos. A decisão foi tomada, foi publicitada a data em que passava a ser obrigatória a observância da alteração, foram instruídos os serviços públicos intervenientes no processo de liquidação e cobrança mas não foi controlado o processo de promulgação e de publicação no Diário da República. Fica por avaliar, ain-

da, se essa medida que pretendeu simplificar e desburocratizar não irá ter um resultado inverso ao esperado.

Cobrança de dívidas fiscais: as notícias recentemente publicadas dão conta da enormidade de valores de impostos não cobrados. O mesmo governo que no situação anterior engendrou inovação de métodos de cobrança, já anteriormente tinha engendrado outras inovações, para recuperar dívidas, algumas muito antigas. O popular Plano Mateus foi um desses inventos, com a qual até concordamos e consideramos da primeiro nível no que respeito ao aspecto técnico e às intenções subjacentes. Mas de todos os contratos assinados, grande parte, senão a maioria, não passaram da assinatura. Em alguns casos que pessoalmente conhecemos, havia quase todas as condições para o seu respeito e consequente cumprimento; só faltou a honestidade de uma parte, a do empresário, que apostou na ingenuidade da máquina fiscal e judicial. Não se percebe porque não existe o incitativo da execução inedita, sem mais qualquer possibilidade para contribuintes a quem já foram dadas diversas oportunidades que nunca cumpriram nem cumprirão. E qual é o prémio para os que cumpriram, sabendo que o estado de direito não os protegeu, continua a permitir a distorção das regras de concorrência, lhes

retirou meios que poderiam ter aplicado em realizações de desenvolvimento tecnológico, postos de trabalho e outras.

Os exemplos que nos rodeiam, sobretudo conhecidos e não sancionados nos veículos de corrupção de toda a sociedade. A permissibilidade no incumprimento cria desigualdades de justiça social. Não vale a pena iniciar processos de investigação se depois não se faz o competente execução.

A moralização da sociedade, nos próximos tempos, pode ser feita muito simplesmente pela apresentação das conclusões de todos os processos em investigação que os portugueses conhecem e pela execução daqueles que foram suspensos a aguardar a oportunidade de cumprimento que não foi respeitada. Tudo isto sem mais justificações é trabalho de limpeza e de arrumação da casa para uma legislatura, com a certeza de que a não persecução de novas causas deixa de fora valores de menor significação. Os cidadãos precisam de exemplos de autoridade relativamente aos casos já conhecidos para não duvidarem que essa mesma autoridade vai existir quanto aos próximos actos.

Em resumo e para conclusão, sentense que a sociedade exige para o melhoria do estado de direito a melhoria do estado do direito.

## Não é por muito madruguar que amanhece mais cedo

António Lemos



Pinto da Costa, o popular e carismático presidente da FC Porto, se tivesse enveredado o cinema cómica já tinha arrecadado todos os "Oscars" até deste cantinho à beira-mar plantado. Do que decorre serem redobrados as responsabilidades que o seu comportamento assume na praça pública.

Sabendo-se que se arrepiou quando atravessa a ponte sobre o Mondego e fica com pele de galinha ao acercar-se de Vila Franca de Xira — para já não falar da murmurina liboeta — surpreendeu porém tudo e todos no final do jogo em que a sua equipa acabou de vencer o Real Madrid, no pretender falar em castelhano com um repórter do país vizinho.

Pior que ter-se exprimiado na língua de Ortega, com aquele jeito com que só Mário Soares julga saber falar francês, fora subalteridade de esperar que algum dia o presidente madrieno, também presente, lhe retribuía o gesto.

Para os moentões de quatro costados essa atitude não vai ao encontro do que

sempre pretendia demonstrar. O que renova a convicção de que ninguém é o que julga ser, nem o que outros julgam que seja mas uma terceira realidade.

Será que ao supra-sumo do dirigismo futebolístico nacional já não resta outra alternativa, óbvia nos homens natos, que não seja optar à coerência menos comum a contradição mais acabada? Que se passa presidente?

É incontornável reconhecer: se os seres humanos nascessem semelhantes, desfrutassem das mesmas direções, desdeslogo, no que toca aos cuidados de um crescimento equilibrado, em termos de alimentação, de saúde, educação e igualdade de oportunidades, etc., o mundo seria com certeza melhor e mais justo. Mas não é. Um terço da sua população viverá nestas condições mas o grosso das outras dois terços sobrevive no limiar degradante das mais inqualificáveis pobreza. E mesmo entre gentes das mais flagrantemente aflindadas, à cabeça das quais a língua será a mais relevante, até aí, as diferenças são de uma evidência verdadeiramente inquestionável.

Ser golês, escocês ou irlandês não é propriamente a mesma coisa de que ter nascido da pureza do sangue e da raça de que se reclamam os ingleses. O mesmo será dizer que o que separa o ale-

mão de um romeno, espanhol ou grego, não é substancialmente diferente. Com este arazado de razões que aqui poderá funcionar como intróito das sempre polémicas questões futebolísticas de português, e ambas à guisa de mera exposição académica, pretende-se apenas estabelecer o confronto entre a receptividade generalizada, sobretudo dos meios de comunicação social, que separou o chegado ao Benfica de Souessa do actual técnico do Benfica — o mister Heynckes. E quanto à permanência de ambos, obviamente ainda é cedo para qualquer comentário que não sejam especulativos.

Por outro lado, não querendo reeditar o que sobre este assunto e da equipa ao longo do época passados tivemos já oportunidade de expelicitá-los, até numa perspectiva de futuro próximo, ao trazermos de novo à colação este tema, fazemo-lo apenas com o objectivo de que se tenha aprendida com as erros do passado. E mais não dizemos por ora...

Índico, o próprio defeso do Sporting de uma certa educação sútil, sem outros atributos de Ellis, etc., de que nos falaria Filipe Meneses no noite das "flocas longas", de todas as lágrimas e dos grandes equívocos a que, sob a benção de Cavaco, se continuava a verificar, nem sequer do cultura de ouvido das mouros o novo treinador do Sporting se pode re-

clarar. Fora do âmbito da protecção das senhoras da coutado das Antas, o homem tem-se dado mal quando pensa sozinho e as experiências da Madeira e de Chaves falam por si.

Ao aparecer de momento no Sporting, quem sabe se pelo vínculo de associado de que nunca prescindira e que tanto o sensibilizou o antigo presidente João Rocha — estamos a lembrarmo-nos também da palavra de Vitor Pereira pela equipa leonina — Índico não tem emenda:

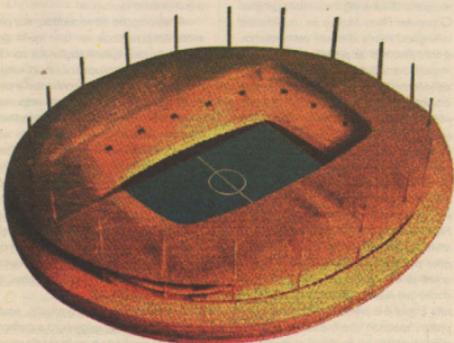
— Depois dos dirigentes e da subversão para com o eloquent Paulo Abreu, em stand by para a aposentação compulsiva do dirigismo, e agora pela singularidade da opção por Tofito como primeira escolha para o jogo das Antas — a quem substituiu antes do intervalo sem sequer ter percebido, ou percebeu?, o enxovalho da voia a que seijeira o atleta;

— E dando desde já de barato as declarações finais das Antas — "se o Sporting não puder ser campeão, então que seja o FC Porto" — Índico revelou-se um impudente da instabilidade no pressuposto peregrino de que por ele o estabelecido assenta em ter um pé em Alvalade e outro nas Antas.

Para garantir porém alguma segurança que os dirigentes do Sporting desde que chegou nunca deixariam de lhe assegurar, Índico terá de ter muito cuidado com as declarações que faz e, desde logo, por duas ordens de razões: é que o não pensa o que diz, ou se pensa então... E quem avisa...

Concurso público será aberto nos próximos 15 dias

# Estádio Municipal de Aveiro pronto em 2003



O Estádio Municipal de Aveiro, um dos palcos do Euro 2004, deverá estar pronto nos primeiros meses de 2003. O concurso público está neste momento em preparação e será aberto durante os próximos 15 dias, estando o início da obras projectado para o início de 2001. Orçado em seis milhões de contos, o novo estádio, que integra ainda dois campos de treino relvados, será financiado pelo Estado em 1,5 milhões de contos. A angariação da verba restante passará pela afectação de 1,5 milhões de contos do orçamento camarário ao longo dos próximos quatro anos, pela criação de uma urbanização em parte dos terrenos do "Mário Duarte", pelo recurso ao crédito bancário e pela venda do velho estádio à Universidade.

Aveiro deverá ter o Estádio Municipal pronto meio ano antes do prazo imposto pela UEFA para a conclusão das infra-estruturas desportivas que irão acolher o Euro 2004. A previsão optimista é do presidente da Câmara, Alberto Souto, visivelmente entusiasmado com a ideia e preocupado com o cumprimento dos rigorosos critérios da UEFA. Afinal, quanto mais cedo a obra estiver concluída, mais tempo haverá para reparar uma imprecisão, um erro, que possa ser apontado à infra-estrutura desportiva aveirense.

A prudência nas palavras de Alberto Souto junta-se a necessidade de avançar com o projecto. O concurso público, que se encontra neste momento em preparação, será aberto durante os próximos 15 dias, devendo as obras arrancar no início de 2001. Ao longo de sensivelmente dois anos, o projecto concebido pelo arquitecto Tomás Taveira ganhará forma e consistência, estando a sua conclusão prevista para os primeiros meses de 2003.

Integrado no Parque Desportivo de

Aveiro, que surgirá cinco quilómetros a norte do centro de Aveiro, junto ao IP5 (na zona da chamada "curva dos 100"), o Estádio Municipal integra ainda dois campos de treino relvados. Com capacidade para 30 mil lugares e satisfazendo todos os requisitos impostos pela UEFA, esta infra-estrutura desportiva é considerada já a maior obra de engenharia edificada em Aveiro, representando um investimento de seis milhões de contos, 1,5 milhões financiados pelo Estado.

"Mário Duarte": estádio universitário

Os restantes 4,5 milhões já foram pensados e são parte integrante do plano de financiamento elaborado aquando da apresentação da candidatura que, segundo Alberto Souto, continua actual.

Neste âmbito, o presidente da Câmara Municipal referiu, em declarações ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, que estão pensadas três situações para

fazer face à verba de 4,5 milhões de contos, para além da possibilidade de recurso ao crédito bancário. Nos quatro anos que faltam até à realização do Euro 2004, serão afectados do orçamento da Câmara 1,5 milhões de contos ao longo dos próximos quatro anos, «sem que isso constitua um encargo muito grande». Para além disso, está projectada a construção de uma urbanização em parte dos terrenos do "Mário Duarte", e a venda do estádio à Universidade de Aveiro (UA), estando neste momento em curso as negociações. A ideia de ver a velha casa do Beira Mar transformada em estádio universitário agrada não só aos responsáveis da UA, que se têm mostrado interessados na ideia, como a Alberto Souto, que vê "com bons olhos" o aproveitamento daquela infra-estrutura histórica e emblemática para fins

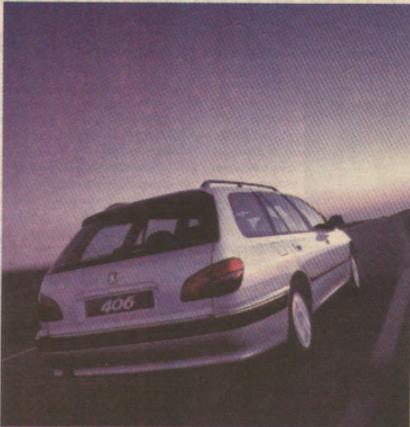
desportivo-escolares. A concretização destas situações deverá dar, segundo as contas do presidente da Câmara, para cobrir os 4,5 milhões de contos, no entanto, diz, «temos esperança que custe menos».

Para conduzir todo o processo, deverá ser criada dentro em breve uma comissão de acompanhamento constituída, em primeira instância, pela Câmara Municipal. «Estamos a pensar seriamente nisso, já que é necessário um acompanhamento quase diário». Esta comissão poderá ter depois mais representantes, sendo o Beira Mar um dos "parceiros" privilegiados, «até porque é o clube que depois vai utilizar o estádio».

Agora que foi dado o pontapé de saída, «há muito por fazer. Ainda não há percalços na nossa candidatura, por

NOVO PEUGEOT 406.

A evolução continua à sua espera no seu concessionário.



Peugeot 406. Ainda mais próximo da perfeição. Novas linhas, novo interior mais ergonomizado, novas motorizações HDI de tecnologia common rail. Venha ensaiar o Peugeot 406 no seu concessionário.

Marque o seu estúdio: [www.peugeot.pt](http://www.peugeot.pt)

O HOMEM EVOLUI. A TECNOLOGIA ACOMPANHA.



VITOR GUIMARÃES & FILHOS, LDA.  
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Stand e Oficina:  
E.R. 109 Vilar Tel. 234241432 / 234241106 / 234242788 Fax 234241629  
Avenida da 2811-907 (A2810) Portugal

406  
PEUGEOT

Parque Desportivo de Aveiro

# Cultura, lazer e desporto de qualidade

Situado a norte da cidade, a aproximadamente cinco quilómetros do centro e junto ao IP5, o Parque Desportivo de Aveiro promete ser uma das estruturas desportivas de excelência do distrito. Ao longo dos cerca de 200 hectares de área, nascerão cinco equipamentos âncora: o Estádio Municipal, um centro hípico, um campo de golfe, um complexo de ténis e um Fun Park, para além de um Centro Internacional de Reflexão Estratégica sobre o Futuro (CIREF), uma piscina de 25 metros e um centro de estílios. O investimento global previsto em termos

de equipamentos rondará os 10 milhões de contos, estando prevista a conclusão de todas as infra-estruturas até ao final de 2004.

Ocupando uma área de cinco hectares, expansível a mais cinco, o centro hípico será constituído, entre outros equipamentos, por dois campos de saltos 100x80 metros e dois de aquecimento; 50 boxes fixas e espaço para mais 200 amovíveis; um picadeiro coberto de 80x40; um *Club House*; e diversos serviços de apoio, tais como enfermaria, ferreiro, ETAR e armazém de práticas. Além da prática desportiva, o Centro Hí-

pico, orçado em cerca de 300 mil contos, funcionará também como escola, prestando ainda serviços aos seus associados e dispensando cavalos para os visitantes que quiserem passear por toda a zona do parque.

Ao longo de 60 hectares, constituído por vários percursos, nascerá o campo de golfe, estendendo-se pela parte nascente do parque e atravessando o Rio Eirinho. Dentro deste complexo, cujo investimento deverá rondar os 700 mil contos, está prevista ainda a construção de um *Club House*, ETAR e armazém de práticas. Além da prática desportiva, o Centro Hí-

Outro dos equipamentos âncora do Parque Desportivo de Aveiro é o complexo de ténis. Orçado em 250 mil contos, será constituído por 20 courts, com, no mínimo, quatro cobertos. Adjacente aos campos de ténis, está prevista a criação de uma zona de restauração e bares, health club, salas de musculação, entre outros.

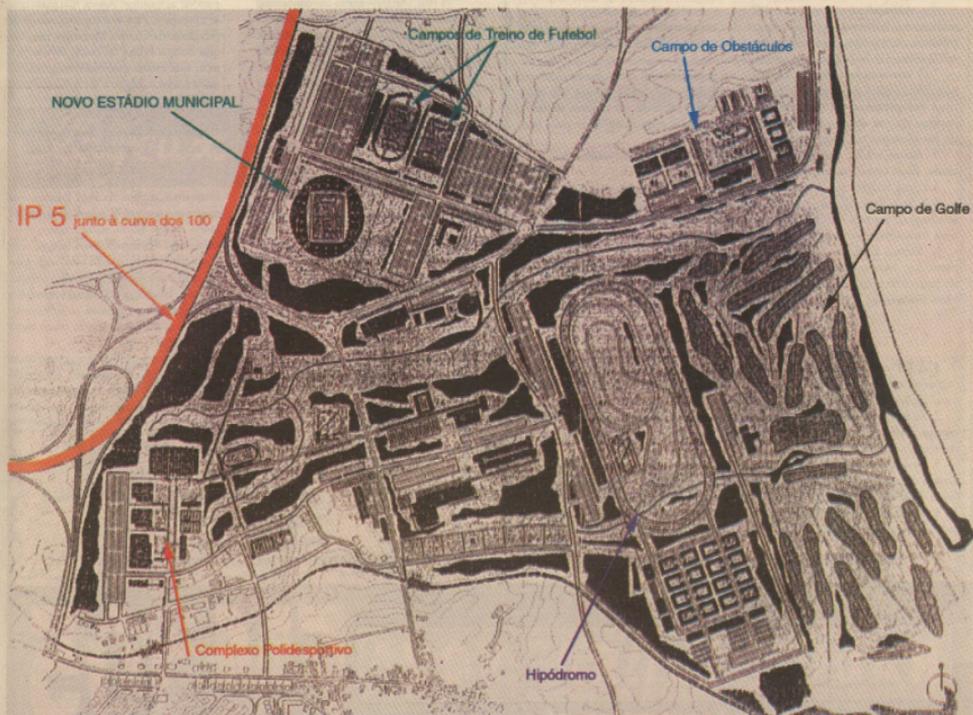
A sul do parque, numa zona onde este se confronta com o IP5 e delimitado a norte pelo futuro acesso ao ICI, nascerá o *Fun Park*, num investimento de cerca de 350 mil contos. Trata-se de uma área mais informal dedicada aos jovens

e à família, constituída, entre outros equipamentos, por um pavilhão poliesportivo coberto, uma pista de patinagem no gelo, campos de basquetebol, uma montanha russa, um salão realidade virtual com máquinas de jogos, restaurantes e bares.

Para além dos considerados equipamentos âncora do Parque Desportivo de Aveiro, de salientar ainda a construção de uma infra-estrutura inovadora destinada ao turismo do saber. O Centro Internacional de Reflexão Estratégica sobre o Futuro (CIREF), orçado em aproximadamente 300 mil contos, pretende tra-

zer a Aveiro filósofos, sociólogos, cientistas de prestígio mundial, entre outros, para participar debates, colóquios, seminários, entre outros. O edifício será constituído por auditórios, salas de conferências e outras facilidades, contribuindo para reforçar a imagem de modernidade de Aveiro no campo cultural.

O Parque Desportivo de Aveiro nascerá num espaço que, actualmente, se encontra na sua maioria ocupado por uma vasta zona de pinhal e mato e alguns terrenos alagadiços, integrando uma reserva ecológica entrecortada por um afluente do Rio Vouga.



Projecto do futuro Parque Desportivo de Aveiro





*A esquizofrenia é uma doença mental bastante comum em todo o mundo, com uma prevalência de cerca de 1 a 1,5%. Trata-se de uma situação clínica, em que ocorre uma cisão com a realidade (tal como é entendida pela maioria das pessoas), condicionando, por isso, os pensamentos, o comportamento e a relação do indivíduo com os outros. Uma das características da doença é a perda de capacidade de crítica do doente face à doença. Desta forma, o doente esquizofrénico, normalmente, não tem a noção de que está doente. Ao contrário da maioria das doenças físicas, em que o indivíduo pede ajuda, o doente com esquizofrenia não pede auxílio e isola-se, com receio de não ser compreendido pelos outros.*

A esquizofrenia, embora conhecida desde há muitos anos, é ainda considerada como uma das mais graves doenças mentais, já que até ao início da década de 50 o seu tratamento era extremamente limitado. Antes desse período, os doentes eram internados em asilos para doentes mentais, na maioria dos casos para o resto da vida. Esta situação provocava uma exclusão social e familiar, que, hoje em dia, se pretende evitar quer através da terapia farmacológica quer através de programas de reabilitação psicossocial.

A doença atinge ambos os sexos, não existindo predominância. A idade da sua manifestação ocorre entre os 15 e os 25 anos para os homens e entre os 25 e 35 anos para as mulheres.

Uma das características da doença é a perda da capacidade de crítica do doente face à doença. Normalmente, o esquizofrénico não tem a noção de que está doente. Ao contrário da maioria das doenças físicas, em que o indivíduo pede ajuda, o doente com esquizofrenia não pede auxílio e isola-se, com receio de não ser compreendido pelos outros.

#### Os sintomas da doença

A esquizofrenia pode manifestar-se de

# Esquizofrenia



uma forma súbita através de um surto psicótico, ou de uma forma insidiosa, que pode durar meses ou até anos. Quando o seu aparecimento é insidioso, pode passar despercebido para os pais, família, amigos e professores. O seu aparecimento surge, normalmente, na adolescência, ou no início da vida adulta, e os sintomas podem ser: ideias delirantes que correspondem a uma realidade privada do doente, em que ele acredita, mas que não é confirmada pelas outras pessoas. Estas ideias delirantes podem ter características bizarras, persecutórias, de grandetea etc.

Por isso, se pode ouvir um doente de esquizofrenia dizer: «A polícia judiciária anda a perseguir-me, eles querem-me matar» ou «Eu sou filho do Presidente da República Portuguesa, e conheço muitas pessoas importantes». As alterações da forma do pensamento pode, também, ficar alterado na sua forma, através de bloqueios, descarrilamento, aceleração, etc., como por exemplo «Eu hoje fui ao cinema ver um ..... pois é a minha mãe é professora e eu vou passar de ano».

**O doente pode sentir que os seus pensamentos são lidados pelas outras pessoas**

As alucinações podem ser do tipo auditivas, visuais, cinestésicas ou olfactivas, embora estas últimas sejam bastante raras. Exemplos de alucinações são: «Eu oigo vozes quando estou sozinho no meu quarto, às vezes chamam-me nomes e insultam-me» ou «Eu vejo e falo com Jesus

Cristo, ele aparece-me com umas vestes brancas e a Bíblia na mão».

O doente também pode sentir que os seus pensamentos são lidados pelas outras pessoas, e que as suas ideias são roubadas. Com alguma frequência, situações, acontecimentos, notícias da televisão ou dos jornais, são vividos pelo doente, como se ele também fizesse parte deles.

#### O humor pode ficar alterado

Principalmente na fase inicial da doença, o indivíduo pode deprimir-se, podendo inclusive suicidar-se. Pode, também, surgir um isolamento progressivo, já que o doente sente que não é compreendido pelos outros. Os comportamentos bizarras ou inadequados surgem com frequência. Por isso, as alterações do comportamento que podem ir desde acções súbitas e imprevisíveis (atirar com objectos ao chão, maltar animais, etc.), até comportamentos mais excêntricos e bizarras, como colocar um capacetes na cabeça para que os outros não lhe roubem os pensamentos. Os hábitos de higiene podem-se perder, e o aspecto físico deixar de ser cuidado.

#### As causas da doença

Não foi descoberta, ainda, uma causa para a esquizofrenia. O que se sabe é que, provavelmente, a esquizofrenia é uma doença multifactorial, em que estão envolvidos factores genéticos, neuroquímicos, ambientais e de persona-

lidade.

Existem determinadas personalidades, principalmente, a perturbação de personalidade esquizóide, que representam um factor de risco para desenvolver esquizofrenia. Estes indivíduos apresentam características pré-mórbidas de um grande isolamento social, excentricidade, vivendo como que fechados no seu mundo.

Os factores ambientais podem desencadear um episódio agudo, como sejam por exemplo a entrada de um jovem para a universidade ou a morte de um familiar próximo.

#### O tratamento

O tratamento da esquizofrenia sofreu um enorme avanço a partir dos anos 50, com a descoberta das frotizolinas que em conjunto com outros antipsicóticos, vieram possibilitar um controlo dos sintomas positivos em cerca de 90% dos casos.

Existem, actualmente, grandes esperanças num novo grupo de fármacos mais recentes, designados por atípicos (Olanzapina, Risperidona, Clozapina), que para além de actuarem na sintomatologia positiva, apresentam menos efeitos secundários e parecem ter, também, acção terapêutica sobre a sintomatologia negativa, ao contrário dos antigos antipsicóticos.

A electroconvulsoterapia, embora muito utilizada no passado, só se pratica, nos nossos dias, em casos seleccionados, nomeadamente, nas situações resistentes às terapias convencionais, ou ainda, quando o uso de fármacos neurolépticos se encontra desaconselhado, como por exemplo, durante a gravidez.

A psicoterapia individual ou em grupo pode ser outras das armas no combate à doença.

Ao contrário da cultura psiquiátrica vigente no passado, hoje, tenta-se reintegrar os doentes esquizofrénicos nas suas famílias, no seu local de trabalho e na sociedade.

Fora da crise, e após estabilização clínica, estes doentes podem ser autónomos e desempenharem uma profissão. Este é o caminho para o tratamento da esquizofrenia, que em conjunto com a terapia farmacológica, proporciona que os doentes com esquizofrenia possam ser integrados na sociedade, ao contrário da exclusão que acontecia no passado.

## EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> à tarde

Rua Dr. Alberto Sousa, n.º 20, 3<sup>a</sup>  
TELEF. (034) 423248 - 3800 Aveiro

## JOSÉ TORRES

Ginecologia - Obstetrícia  
Oncologia

Horário de Consulta:  
de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2<sup>a</sup> Andar, Sala 9  
Telef. (034) 386222 - 3800 Aveiro

## SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4<sup>a</sup> M  
TELEF. (034) 423649 - 385346 - 3800 Aveiro

## Peugeot promove 306 Maxi

Na passada quinta-feira, teve lugar na serra do Caramulo uma sessão de promoção do modelo Peugeot 306 Maxi, que contou com a presença do bi-campeão nacional de ralis, Aduzilo Lopes, e toda a sua equipa de competição.

A sessão foi organizada pelo importador da marca e estiveram presentes quase todos os concessionários da região centro, entre o Bombarral e o Porto, assim como os seus convidados.

Evoluindo num troço fechado de aproximadamente três quilómetros, entre o Museu do Caramulo e o alto do Caramulinho, Aduzilo Lopes levou consigo, à laia de navegador, os convidados que a isso se dispuseram. O tro-

ço, bem sinuoso por sinal, permitiu que os "penduras" pudessem aquilatar das qualidades do 306 Maxi.

Vitor Luís Guimarães, da Vitor Guimarães & Filhos, Lda, empresa concessionária da conhecida marca francesa em Aveiro, referiu ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que «apesar de este ser um automóvel preparado para ralis, o modelo comercial não lhe fica muito atrás em termos de comportamento em estradas». Realçando as qualidades do modelo, disse ainda que «na Peugeot há uma marcada preocupação de aliar o conforto, à performance».

Como nota de curiosidade, Aduzilo Lopes conduziu ainda o primeiro au-



Toda a equipa de competição do bi-campeão, Aduzilo Lopes

tômovel que chegou a Portugal, por sinal um Peugeot de 1899, que se encontra em exposição no Museu do

Caramulo e que «ainda está aí para as curvas» na opinião avalizada do bi-campeão nacional.

### Opel Zafira

## Modularidade a toda a prova

O Opel Zafira foi apresentado ao público pela primeira vez no Salão Automóvel de Paris no decorrer do ano passado e que, desde então, tem vindo a despertar o interesse da indústria automóvel, do mercado concorrential e dos simples «curiosos».

O Zafira pode caracterizar-se, por ser um monovolume de dimensões compactas construído sob a plataforma do Astra, e que procura tunar de encontro às necessidades dos utilizadores nos domínios da funcionalidade e da versatilidade. As grandes inovações do Opel Zafira verificam-se a nível interior. Dotado pelo novíssimo sistema "Flex 7", o Zafira permite o transporte de 6 passageiros, claro está, sem contar com o condutor. Este aparente alargamento do espaço interior torna-se possível através de uma configuração 2+3+2, sendo que os bancos são rebatíveis e podem ser «escondidos» no piso do veículo.

No capítulo mecânico, o novo Opel Zafira apresenta-se em duas versões gasolina e uma diesel. Nas primeiras, podemos encontrar motores 1.6 ou 1.8 V que atingem, respectivamente, uma potência máxima de 100/6000 e 115/5400 cv/rpm. Na versão diesel, encontramos um motor 2.0 DI que atinge uma potência máxima de 82/4300 cv/rpm. Estas versões atingem, por ordem de enunciação, velocidades máximas de 176, 184 e 160 Km/h. Em suma, o Opel Zafira é a grande resposta da Opel ao segmento de mercado dos monovolumes compactos mas, acima de tudo, é também um importante passo tecnológico no que a este segmento diz respeito.

### Notícias

■ Chega ao mercado nacional no início do próximo ano a nova versão 1.4 do Renault Clio.

■ Lider em Portugal e na Europa, no seu segmento, o novo Clio será equipado com o motor K4J 1.4 16v que equipa os actu-

ais Mégane e Scénic. Aumento de potência, segurança e nível de consumo são "trunfos" importantes para fazer vingar a nova gama.

■ Mais de 300 pilotos de 34 nacionalidades participam de hoje, dia 4, até ao próximo domingo no renovado Autódromo do Estoril, na denominada "Finais In-

ternacionais Renault", com provas para todos os gostos "Renault": Renault Sport Clio Trophy, Eurocup Fórmula Renault, Campeonato Nacionais Fórmula Renault, Fórmula Renault Campus, Troféus Nacionais Mégane e Corrida Internacional Mégane.

■ "Uma aposta ganha"! Pedro Matos

Chaves, novo campeão nacional de ralis, espelha desta forma o triunfo conseguido logo no segundo ano nos ralis, depois de uma passagem modesta pela Formula 1.

Quanto ao futuro nada está totalmente definido, "mas tudo aponta para que voltemos a alinhar no Campeonato Nacional de Ralis com o Toyota WRC", refere Matos Chaves.

### Nova gama já no mercado nacional

## A "Fiesta" está de volta

Arranjo estético na dianteira e ligeiras melhorias no interior. Eis as principais novidades da nova gama Ford Fiesta. O utilizador que há vários anos se apresenta como uma referência do seu segmento em qualidades dinâmicas e preço.

Seguindo o velho lema "em equipa que ganha (quase) não se mexe", a Ford mantém, com o novo Fiesta, o que bons resultados tem dado: bom comportamento di-

nâmico, boa "performance" e preços acessíveis nomeadamente para as camadas jovens.

Os novos conceitos estilísticos do Ka e do Focus — "New Edge Designer", a tendência estética que a Ford está a seguir — são alvo de uma aproximação por parte da nova gama Fiesta, com um novo desenho na grelha dianteira e nas ópticas.

Além desta melhoria de estilo, a marca intro-

duziu também alterações no equipamento. Assim, como opção passam a estar disponíveis os airbags laterais, os bancos dianteiros mais confortáveis e espaços adicionais para arrumação de objectos.

A Studio (base), Techno (desportiva) e Ghia (luxuosa) são as três versões essenciais da gama, todas disponíveis em carroçaria de três ou cinco portas.

Quanto a preços, é só escolher. Dos 2155 aos 3355 contos...

Para que o seu novo carro seja tão bom como um carro novo, a Volvo criou o Programa Volvo Aprovado. Afinal, um Volvo é sempre um Volvo.

**VOLVO**  
for life



Auto-Sueco (Coimbra), Lda

Sucursal de Aveiro • Rua Nova de Villar - Villar • 3810-186 Aveiro  
Telefone: 23434375/60 • Telefax: 234343772

**VISÃO TOTAL?**

VOLVO  
VOLVO  
APROVADO

editorial

## Diferenças e chicotadas

MR

A última jornada do Campeonato Nacional I Liga trouxe algumas "revoluções" na tabela classificativa e pôs a nu fragilidades até agora de certa forma encobertas. O não esperado derby entre os segundo e terceiro classificados, foi elucidativo quanto às diferenças entre dois dos grandes clubes do futebol nacional. Se por um lado, o FC Porto, apesar da acumulação de jogos derrota, fez participação na Liga dos Campeões, conseguiu fazer um bom jogo, esforçado - onde foi notória a desgase das seus jogadores - já o Sporting não conseguiu esconder as dificuldades que vem tendo desde o princípio da época para fazer um jogo minimamente regular, bonito e eficaz. O fanatismo da tradição pareceu querer continuar a pairar sob o reino do "leão", que, ano após ano, ameaça sucumbir até ao Natal. Avizinha-se mais uma chicotada psicológica? Talvez... afinal, reza também a tradição que, o treinador é o primeiro a ser convidado a abandonar quando os resultados não são os desejados. Será sempre o culpado? Culpado ou não, também Manuel Cajuda deverá estar já a fazer contas à vida. Os mais resultados do Braga (sete derrotas em 7 jogos) e o último lugar que ocupa na I Liga, com apenas quatro pontos, começaram a dar contornos cada vez mais reais à saída de Cajuda.

Os outros dois destaques da 7ª jornada vão para o Marítimo, surpreendentemente no quarto posição, com 17 pontos, depois de ter conseguido uma vitória em Braga, e para o Benfica, que viveu em "estado de graça" até ao passado fim-de-semana, em que overbrou o primeiro derrota desta época. Visíveis ficaram as limitações dos encarnados frente a um Alverca que começa a ser um "osso duro de roer" para os "grandes" do futebol português.

Perante o cenário actual, quase se pode dizer que o campeonato começou verdadeiramente agora, pelo menos, está restabelecida a emoção que muito nos quisermos, em certos momentos, retirar, frutos da vantagem de quatro pontos do Benfica... significativamente insignificativa.

## Beira Mar em Paços de Ferreira com liderança à vista

O Beira Mar defronta este fim-de-semana o Paços de Ferreira, em jogo a contar para a 10ª jornada do Campeonato Nacional da II Liga.

A vitória em casa frente ao penúltimo classificado, o Espoense, trouxe a formação aurenegra de volta aos bons resultados e ao segundo lugar da tabela classificativa, alcançando o Penafiel, que não foi além de um empate em casa



frente à Académica. O Aves encontra-se também na segunda posição, com 16 pontos - a dois do primeiro classificado, o Vazim - fruto de uma

vitória no seu reduto sobre o União de Lamas.

O Paços de Ferreira, adversário que o Beira Mar defronta nesta 10ª jornada, foi no passado fim-de-

semana ao terreno do Moreirense empatar a dois golos, encontrando-se neste momento a meio da tabela classificativa (10º lugar), com 13 pontos.

### BREVES

#### Torneio Internacional RTP em basquetebol

O Torneio Internacional RTP, a realizar nos dias 19, 20 e 21 de Novembro no Pavilhão de Sta. André, contará com a presença da seleção do Egipto, que se junta assim, à seleção nacional, à Inglaterra e à Angola. Segundo notícia do jornal "Record", Portugal-Egipto é a partida que inaugura esta competição organizada pela FPB e com o apoio da Associação de Sotúbal, seguindo-se o jogo entre a Angola e a Inglaterra. No sábado, Portugal defronta a seleção treinada por Mário Palma, enquanto que o Egipto joga frente à Inglaterra. No domingo, o Egipto mede forças com a Angola, enquanto que o Portugal-Inglaterra finaliza este evento.

#### Europeu de hóquei em patins muda de local

O Campeonato da Europa de Seniores masculino sofreu uma alteração relativamente ao local onde será realizado, de acordo com notícia do site Infordesport. A disputar entre 5 e 10 de Junho do ano 2000, o Europeu estava inicialmente previsto ser na cidade suíça de Berna, mas a recusa da Câmara local em ceder o pavilhão levou a que a competição tivesse de ser levada para Wimmis.

#### Hakkinen bicampeão de F1

Uma corrida perfeita do princípio ao fim, valeu ao

finlandês Mika Hakkinen o seu segundo título consecutivo de campeão do mundo de Fórmula 1, conquistado na derradeira prova do campeonato, realizada na pista japonesa de Suzuka. Partindo extremamente bem ao cair da luz verde, o finlandês acabaria por vencer uma corrida que girou na perfeição, conquistando assim o seu segundo título consecutivo. O título do Mundial de Construtores foi conquistado pela Ferrari.

#### "Dobradinha" da Mitsubishi na Baja Portalegre

Ao vencer em Portalegre, na Baja 500 Porta da Ravessa João Vassalo levou o seu Mitsubishi Pajero à terceira vitória esta temporada, e sértima da equip. Mitsubishi Galp, que fez uma "dobradinha" pela segunda vez obteve uma "dobradinha". Uma supremacia mais notória já que, no caso de Carlos Sousa, segundo classificado (em Mitsubishi Straker) a prestação incluiu um esforço extra dado o piloto de Almada partiu para a prova de uma das últimas posições depois dos problemas eléctricos surgidos no prólogo. A terceira posição de Filipe Campos confirmou o piloto da Toyota como o mais forte dos adversários da equipa Mitsubishi tendo-se inclusivamente intrometido entre Carlos Sousa e João Vassalo na classificação absoluta do Campeonato Nacional, onde ainda se sagrou campeão na Categoria de Produção Melhorada (T2).

### Fim-de-semana

<p><b>Futebol</b> <b>I Liga</b> <b>10ª Jornada</b></p> <p>Guimarães / Belenenses (sexta, 21 horas, Sport TV) Sporting / Campomaiorense (sábado, 21 horas, Sport TV) Salgueiros / Alverca Farense / Estrela da Amadora V. Setúbal / Gil Vicente U. Leiria / Rio Ave Marítimo / FC Porto (segunda, 19-30, Sport TV) Benfica / Braga (segunda, 22-45, SIC em diferido) Santa Clara / Boavista (segunda, 21 horas, RTP 1)</p> <p><b>II Liga</b> <b>10ª Jornada</b></p> <p>P. Ferreira / Beira Mar U. Lamas / Sp. Espinho</p> <p><b>III Divisão B (Zona Centro)</b> <b>8ª Jornada</b></p> <p>Marinhense / Feirense</p>	<p>Guarda / Sanjoanense Arrafanense / Beneditense Cucujães / Lourenhinense Oliveirense / Águeda Caldas / Ovarense Oliv. Bairro / Pombal</p> <p><b>III Divisão - Série B</b> <b>8ª Jornada</b></p> <p>Gondomar / Lobos Esmoriz / Pedrouços</p> <p><b>III Divisão - Série C</b> <b>8ª Jornada</b></p> <p>Estarreja / Sourense F. Algodres / Mealhada Avanca / Cesarense Tourizense / Oliv. Frodes Mirandense / Anadia S. Roque / Oliv. Hospital Os Vouzelaenses / Vêlezcamonde Mangualde / U. Coimbra S. João Ver / Milieu</p> <p><b>Distrital I Divisão Honra (Norte)</b> <b>3ª Jornada</b></p> <p>Pinharense / SV Pereira Cortegaça / Rio Medo Bustelo / Arceva Soutense / Carregosense P. Brandão / Fôjezes</p>	<p>Romariz / Sanguedo Milheiroense / Murtoense Paivense / Camedo</p> <p><b>Distrital I Div. Honra (Sul)</b> <b>3ª Jornada</b></p> <p>Oliveirinha / Gafanha, Olá / Calvão Valonguense / Estrela Azul NEGE / Luso Bustos / Reseguiense LAAC / Moarquesense Aguinense / Fermenloense Alba / Águas Boas</p> <p><b>Distrital I Divisão B (Norte)</b> <b>5ª Jornada</b></p> <p>Azuis do Fial / SM Góndara Moc. Coimbra / Anjos Covaco Oliveirense / Macinhateense Crus Alvorente / Requeixo Arganilhe / Sardoura Nogueirense / Pedonina Torreia / AAU Aveiro FIDEC / Alquerubim</p> <p><b>Distrital I Divisão Honra (Sul)</b> <b>5ª Jornada</b></p> <p>Avelãs do Caminho / Moxarros CRAC / Casal Comas Fogueira / Ribeira BARC / Mogalfores</p>	<p>Samel / Matense Carqueijo / Couvelha Arlés / Covão Lobo Pampilhosa / Paradelo</p> <p><b>Basquetebol</b> <b>Liga TMN</b> <b>10ª Jornada</b></p> <p>FC Porto / Seixal CAB / Oliveirense Illilabon / Quefuz Benfica / Aveiro Basket Ovarense / Gaia P. Telecom / Imortal (folga Figueira Ginásio)</p> <p><b>Hóquei em Patins</b> <b>Campeonato Nacional</b> <b>1ª Divisão</b> <b>9ª Jornada</b></p> <p>Oliveirense / Infante Sagres FC Porto / Paços de Arcos Mealhada / Seixal O. Barcelos / Espinho Benfica / Gulpihares H. Sintra / Barcelhinhas</p> <p><b>10ª Jornada</b></p> <p>H. Sintra / Infante Sagres Paços de Arcos / Oliveirense Seixal / FC Porto Espinho / Mealhada</p>	<p>Gulpihares / O. Barcelos Barcelhinhas / Benfica</p> <p><b>Andebol</b> <b>Campeonato Nacional I Divisão</b> <b>7ª Jornada</b></p> <p>Madeira / ABC Belenenses / Boo Hora Sporting / Ginásio Sul Alvis / Águas Santas Boavista / S. Bernardo F. Holanda / Porto</p> <p><b>Campeonato Nacional II Divisão</b> <b>6ª Jornada</b></p> <p>Marítimo / Ilhavo</p> <p><b>Voleibol</b> <b>Campeonato Nacional Divisão A1</b> <b>7ª Jornada</b></p> <p>Castelo da Maia / Machico Esportivo / Nacional Sp. Espinho / Fides Leixões / S. Mamede</p> <p><b>Campeonato Nacional Divisão A2</b> <b>6ª Jornada</b></p> <p>AC Espinho / Ginásio</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

"Velhas Glórias" do Beira Mar

# Craveiro

*Não pertence, ainda, à Velha-Guarda do Beira Mar, mas já alinha na equipa dos veteranos. Tem 38 anos e uma grande paixão pelo futebol. Chama-se Luís Craveiro. Jogou no Beira Mar duas épocas e é adepto do Sporting, o clube onde viveu os seus melhores momentos como jogador. Começou a jogar à bola com todos os miúdos, na escola e nos parques da vila onde nasceu: Albergaria-a-Velha. Terminou a sua carreira futebolística aos 34 anos, no Mealhada. Guarda boas recordações da sua carreira profissional e admite ser regulista e temperamental.*



Primeiro plano: Aquiles, Craveiro, Cambraia, Octávio e Jorge Silvério. Segundo plano: Isalmar, Luís Almeida, Cavaleiro, Redondo, Freitas e Manuel Dias

Daniela Sousa Pinto

Luís Craveiro começou a jogar, oficialmente, aos 15 anos, num clube da terra: o Alba. A descoberta do talento para a prática da modalidade foi aparecendo com o tempo. Gostei sempre de praticar desporto. E cheguei a jogar hóquei. Só aos 15 anos, é que comecei a jogar futebol. Na segunda época de juvenil, transfiri-me para o Sporting onde assiné um contrato por três épocas. No Sporting, vivi os meus melhores momentos como jogador. Mas a minha invenção estragou um pouco as coisas... E, na minha primeira época como sénior, voltei para o Alba. Depois, estive no Águeda. Como podia ser chamado à tropa o Águeda não me renovou o contrato e fui para o Oliveirense. Não sou chamado à tropa e regresso ao Águeda. Ironia do destino: sou, nesse ano, chamado para cumprir o serviço militar. Mas, entretanto, o Águeda conseguiu que eu livrasse.

Ao Beira Mar, cheguei por intermédio do Zé Domingos. «Depois, fui para o Covilhã. Mais tarde, fui para Paredes, Leiria e Vila Real de São António. Daqui saí para alinhar no Mealhada, onde terminei a minha carreira». Arranjou emprego como vendedor - actividade a que ainda hoje se dedica - e passou a dedicar-se ao futebol amador.

Deixar de jogar profissionalmente não foi tão difícil quanto pensava. «Talvez porque nunca me tinha afastado totalmente

do futebol e, porque, a minha vida profissional me ocupa muito tempo. De qualquer forma, foram 20 anos ligado à modalidade. O futebol foi a minha primeira grande paixão».

**«Reconheço que era muito mauzinho para os árbitros...»**

Luís Craveiro diz ter jogado por amor ao desporto. «Mas nunca joguei de borta. Empenhei-me sempre por dar a vitória à minha equipa, mas com toda a gente, gosto de ser remunerado pelo meu trabalho. Fala-se muito de que antigamente se jogava por amor à camisola. As coisas eram muito diferentes. O futebol não era a mesma coisa que é hoje nem havia tanto dinheiro envolvido».

O camisola n.º 10 do Beira Mar ganhou algum dinheiro a jogar futebol. «Contudo, nunca tive grandes ordenados. O mais alto foi de 350 contos, quando estive no Lusitano de Vila Real. No Beira Mar, ganhava cento e poucos contos».

A maneira de ser regulista e temperamental, de Luís Craveiro trouxe-lhe alguns cartões amarelos e algumas expulsões. «Mas só recebi um cartão vermelho directo. Os cartões surgiram não tanto pelas faltas, mas porque eu sou muito nervoso. Eu reagia muito mal e reconheço que era muito mauzinho para os árbitros... O cartão vermelho até foi injusto. Mas valia ter dado a sério...»

No que diz respeito a lesões, os entorses foram o prato forte. Contudo, a pior de todas e a que deixou Luís Craveiro afasta-

do dos relvados por seis meses foi uma tonra de ligamentos no pé direito. E foi o Manuel Marques - um sênior com letra maiúscula - quem me resolveu o problema».

**«Há bons árbitros em Portugal»**

Não passaram muitos anos, desde que Luís Craveiro deixou de jogar futebol. Não faz, parte das equipas autárquicas que não tinham mais nem bota para jogar futebol, mas já reconhece algumas diferenças. «Não nos faltava equipamento, mas, também, não tínhamos umas bota para treinar e outras para jogar e só havia duas bota: Hoje, as coisas são diferentes. «Não tanto a nível tático, mas, principalmente, ao nível da estrutura. E ainda bem para o futebol».

E a corrupção na arbitragem? «Sempre existiu. Ainda que mais ou menos camuflada. Contudo, há bons árbitros em Portugal. O importante é que os deixem trabalhar à vontade, sem pressões».

**«O futebol movimento muitas massas»**

Portugal é o país organizador do Europeu de 2004. Aveiro vai ter um Estádio novo. O que é que o médio do Beira Mar pensa sobre o assunto? «Um acontecimento muito importante para o desporto e que vai gerar muito desenvolvimento no distrito. O futebol movimento muitas massas. Vão ser criados muitos postos de trabalho. Por tudo isto, parece-me que vai ser

muito positivo. Só resta saber quem é que vai sofrer com as consequências».

E o caso do Palatni? «É mais um caso de tentativa de corrupção. Só tenho pena é que só passou tanto tempo tendo vindo a público. Essas situações devem ser denunciadas na altura».

Luís Craveiro tem dois filhos - um casal. A mecenia tem 14 anos e muito jeito para o desporto, mas não tem vocação para o futebol. O menino é mais novo. Tem 11 e joga futebol nos infantis do Alba». Tem talento? «Dá uns toques».

**Ora bolas!**

«Antes de alinhar no Sporting, era benfiquista. Mas é impossível fazer parte do Sporting sem nos apaixonarmos por ele».

«Gosto do Beira Mar. Mas gosto muito mais de jogar à bola. Neste momento, estou a treinar os iniciados de Oliveira do Bairro e gosto muito da equipa. Eu gosto muito do que faço e empenho-me muito por realizar bem todos os projectos em que me envolvo».

«A nossa equipa era muito homogénea. «O futebol deu-me a possibilidade de conhecer muita gente e de fazer muitos amigos».

«Sempre me pagaram para jogar futebol. Nos veteranos "pago" para jogar! Não temos apoios nenhuns».

«Aprendi algumas coisas com o Zé Domingos. Era um bom treinador de campo. Raramente repetia os treinos, o que era muito mais estimulante, porque não nos cansava tanto».

«Não sou anti-portista, mas sou anti-Pinto da Costa».

«No Beira Mar vestia a camisola n.º 10. Gostava deste número. Mas não tem nada a ver com nenhuma superstição. Também vesti os números 7 e 8».

«O melhor jogador da actualidade é o Figo. O Simão Sabrosa ainda tem muito a aprender, mas o Sporting está a sentir a falta dele».

«Gostava que o Beira Mar subisse à Liga, mas não faço previsões».



Jogador: Craveiro

Posição: médio

Características: boa leitura de jogo e driblaria pouco; chuteira bem à baliza

## J. Carlos

Serviços Gerais de Construção Civil

Contacto:

Apartado 951 - Vars Cruz

3800 Aveiro

Tlm - 0931 7036267 / 0931 9204086

ADMITE:

- Pedreiros
- Ladrilhadores
- Trolhas
- Carpinteiros
- Serventes
- Ferrageiros

com entrada imediata

ACEITA TRABALHOS  
NAS ÁREAS DE:

- Assentamento de tijolo
- Ladrilho
- Reboco
- Pinturas
- Acabamentos (diversos)

### Investimentos no Brasil prejudicam Vista Alegre

A empresa de porcelanas Vista Alegre (VA) apresentou, até Setembro, um resultado líquido positivo de 63 mil contos. Não considerando a fábrica VA Brasil, o valor ascenderia aos 352 mil contos, ou seja, mais 10% que no ano transacto. Nos primeiros nove meses deste ano, o volume de negócios da Vista Alegre atingiu os 11,8 milhões de contos, correspondendo 240 mil à actividade da empresa no Brasil, cuja consolidação teve início este ano. No mercado interno, as vendas apresentaram um crescimento de 11%, representando 56% do total, contrapondo com os resultados do mercado externo onde foi registado um decréscimo de 9%, devido sobretudo à quebra das vendas da fiação de mesa e da louça de forno.

### Produção industrial em queda

O índice de produção industrial caiu para 87,7 em Agosto do corrente ano, correspondendo a uma quebra de 29% em relação ao mês de Julho. No entanto, comparando com o igual período do ano passado, a variação passa a ser positiva com um subido de 5%. Nos bens de consumo foi também registado um decréscimo em relação ao mês de Julho (de 120,1 para 85,3), o mesmo acontecendo com os bens intermédios (de 125 para 92,1), a indústria extractiva (de 112,5 para 83,1) e a indústria transformadora (de 120,1 para 82,2).

### Disneyland "rija" até Hong Kong

A Walt Disney e o Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong (China) chegaram a um acordo para a construção do terceiro parque temático da multinacional fora dos Estados Unidos.

De acordo com o diário espanhol "El País", fontes próximas dos responsáveis pelas negociações asseguraram que a Disney irá investir 300 milhões de dólares. O Executivo de Hong Kong, por seu turno, disponibilizará um terreno de 170 hectares e a construção de infra-estruturas orçadas em 1,5 milhões de dólares, em troca de 55% do negócio. O famoso Rato Mickey terá, a partir de 2005, um novo lugar na China, depois de ter marcado presença em Tóquio e Paris.

### Heliflex reconverte produção de tubos

A Heliflex tem já em funcionamento de um novo sector de preparação de compostos para fabricação de tubos. Trata-se de um sistema inovador que reúne um conjunto de máquinas em circuito fechado e que é totalmente processado por computador. Esta nova unidade industrial representou um investimento total de 127 mil contos (cerca de 635 mil euros), financiado pelo PEDIP II, sendo 54 por cento a fundo perdido e 46 por cento com subsídio reembolsável. A Heliflex, que exporta cerca de 20 por cento da sua produção, nomeadamente para Espanha, Alemanha, Marrocos e os PALOP, tem uma facturación média que ronda os 2 milhões de contos.

## Programa do XVI Governo Constitucional Reformas e novidades no "novo perfil da política económica"

Dar prioridade "às políticas do lado da oferta" é o eixo central do Programa de Governo qualificado como um "novo perfil da política económica". "Políticas estruturais", "políticas micro-económicas" e "políticas macro-económicas", com ênfase declarada nas duas primeiras, são os capítulos em que se articulam as intenções expressas no Programa do XVI Governo Constitucional.

A redução do défice do Sector Público Administrativo seguirá o programa de Estabilidade e Crescimento proposto e aprovado em Bruxelas e o Governo salienta agora o objectivo instrumental de "intensificar o controlo da despesa pública corrente primária", ou seja, a despesa com salários e funcionamento do Estado, Fundos e Serviços Autónomos, Administrações Regionais e Locais e Segurança Social, excluídas as despesas de capital e os encargos com o serviço da dívida.

A Lei de Enquadramento Orçamental, um Plano Plurianual de Despesa Pública, a Reforma da Administração Financeira do Estado e os novos Plano Oficial de Contabilidade Pública e o Sistema de Tesouraria Central do Estado são os novos instrumentos de controlo da despesa que o Governo pretende desenvolver na próxima legislatura. Diminuir a despesa corrente primária para poder aumentar o investimento público, quer em volume, quer em peso relativo na despesa total será o mote dos próximos orçamentos.

No domínio fiscal, destacam-se as referências ao "alargamento da base tributária", sendo o programa omissivo relativamente aos meios de o fazer, à reorientação da despesa fiscal (reiteração de que os benefícios vão ser revistos) e, quanto a baixas nos impostos, lacónica declaração de que haverá "desagendamento progressivo da carga fiscal sobre os contribuintes", na medida - e apenas em parte - em que houver ganhos de receita por via da melhoria da eficácia fiscal. Para já, promete o Governo, reitera-se a intenção prioritária de fazer aprovar uma Lei de Bases sobre a Tributação do Rendimento, incluindo num único código o IRS e IRC.

Quanto à ultimamente muito polémica Lei do Património, referência a um único imposto que substitua a sisa, a contribuição autárquica e o imposto sucessório. Nenhuma menção nos impostos e taxas a substituir ao imposto sobre veículos e à taxa sobre egotons, nem à tributação dos bens mobiliários.

Nas políticas micro-económicas, onde o Programa de Governo é abundante na afirmação da sua prioridade, referência à melhoria das "condições de financiamento das empresas".

Na energia, para além da intenção de redução da factura energética, sublinha-se a promoção, do lado da procura, de "comportamentos racionais e amigos do ambiente". Na Sociedade de Informação, tema incluído no capítulo dedicado à competitividade das empresas, o Governo quer quadruplicar



Pina Moura, Economia e Finanças

car o número de computadores com ligação à Internet nos lares dos portugueses e multiplicar por mil os conteúdos portugueses disponíveis online.

Os incentivos às empresas - ainda no domínio da competitividade - serão cada vez mais reembolsáveis e o fundo perdido tenderá a desaparecer.

No quarto e último capítulo da área económica - "Um novo contrato entre o Estado e o Mercado" - anuncia-se um novo programa plurianual de privatizações, com destaque para a continuação da saída do Estado do sector energético, da pasta do papel e dos transportes.

## Onda de fusões chega ao velho continente KLM e Ailitalia formam primeira grande companhia aérea da Europa

A companhia aérea italiana Ailitalia e a holandesa KLM unificaram, na passada segunda-feira, os seus serviços de voo, como resultado da joint venture acordada no passado mês de Julho.

Com esta união, nasceu a maior companhia aérea da Europa, que levará por ano 39 milhões de passageiros a 200 destinos diferentes. A nova empresa terá ao seu serviço 44 mil funcionários e 267 aviões e uma facturación na ordem dos 12.350 milhões de dólares.

Após dois anos de trabalho e muitos estudos prévios - o acordo final foi firmado a 27 de Novembro de 1998 - a Ailitalia e a KLM funcionam já como um único operador, com uma

estrutura unificada, apesar dos logotipos das companhias se mantiverem nos respectivos aviões e do staff usar também as fardas habituais (de voo de Ailitalia, e azul KLM).

Ambas as partes esclareceram que não se trata de uma fusão ou de uma aliança, mas apenas de uma integração estratégica, segundo a qual as companhias se comprometeram a não comprar a comprar partes significativas do capital uma da outra.

A Ailitalia e a KLM anunciarão ainda, segundo notícia do diário espanhol "El País", que continuarão a estudar novas e melhores formas de integração operativas e financeiras, com o objectivo de reforçar a actual situação antes de Abril de 2002.

### MERCADO BOLSISTA (ÚLTIMOS 30 DIAS)

#### MAIORES DESVALORIZAÇÕES

Pop. Fern.	-11.55%
Lusam. PSV	-10.95%
Mota & Cia.	-10.48%
Lisnave	-9.46%
Grão-Pará	-8.44%
S. Coetario	-8.22%
Portugal	-6.88%
F. Ramada	-6.49%
CIN	-5.5%
Mundicent	-5.24%

#### MAIORES VALORIZAÇÕES

Centralcer	+73.55%
Tertir	+19.49%
BPA	+16.14%
CPP	+13.59%
Sumolis	+12%
Redius	+11.07%
M. Conf.	+10.42%
P. Telecom	+9.14%
Telecel	+8.82%
BTA	+8.06%

\*Fonte: www.pt.bolsainvest.com

Associação Comercial de Aveiro

## Tome Nota

Código do Registo Comercial – alteração ao artigo 42º

Datado de 8 de Junho, o Decreto-Lei n.º 198/99 procede à alteração do artigo 42º do Código do Registo Comercial (aprovado pelo Decreto-Lei 403/86, de 3 de Dezembro).

No seguimento do Decreto-Lei 368/98, de 23 de Novembro, que veio facilitar o acesso ao registo da prestação de contas através da dispensa de autenticação dos documentos previstos no artigo 42º do Código do Registo Comercial, o Decreto-Lei 198/99 estabelece um regime de mera entrega nas conservatórias, para fins de depósito, dos documentos destinados ao registo da prestação de contas, deixando de ser relevantes, para efeitos de registo, pequenas irregularidades dos documentos entregues.

Decreto-Lei n.º 429/99, de 21 de Outubro

O n.º 4 do artigo 27º da Lei n.º 87-B/98, de 29 de Dezembro, concede ao Governo autorização para proceder à fixação de taxas mais favoráveis como incentivos às boas práticas em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, condicionando, no entanto, tal bonificação à certificação dos respectivos resultados.

Objeto:

O presente diploma institui o Programa Trabalho Seguro, de incentivo às boas práticas em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e regula o termos da redução da taxa contributiva a aplicar às pequenas e médias empresas que demonstrem práticas de elevado mérito neste domínio.

Decreto-Lei n.º 368/99, de 18 de Setembro

Do presente diploma são parte integrante as medidas de segurança contra riscos de incêndio, aplicáveis aos estabelecimentos comerciais

a) Uma área total igual ou superior a 300m<sup>2</sup>, independentemente de estar ou não afeta ao atendimento público;

b) Que vendam substâncias ou preparações perigosas, independentemente da área.

O processo de licenciamento passa a processar-se numa única entidade, a câmara municipal.

A intervenção dos vários serviços procura-se que ocorra em simultâneo, centralizando a coordenação do processo. A Câmara Municipal reúne os elementos necessários nas várias fases do projecto, promovendo a realização de uma vistoria conjunta com a presença de todos os serviços intervenientes.

## Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais e gestão de meios
- Design gráfico  
(catálogos, folhetos, papel timbrado, logotipos, etc.)
- Realização de Eventos  
(apresentações, show-rooms, feiras, seminários, etc.)
- Marketing Directo  
(arranjos de estabelecimentos, handling, telemarketing, mailings, etc.)



AVEIRO MARKETING

Tel.: 034377194 • Fax: 034382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt  
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

## Bolsa de Negócios

■ **BBS 415: USG.** Esta empresa da Lituânia, que opera no sector de corte de madeiras e semi-manufaturação de produtos em madeira, procura estabelecer com parceiros grandes produções a baixos custos.

■ **BBS 416: A B Staliu Gaminiai,** a maior empresa em manufaturação de caixilhos em madeira para janelas da Lituânia.

■ **BBS 417: IND Team,** com sede em Poznan (Polónia), pretende encontrar e travar cooperação no Sul do território da Polónia, na área da pesquisa de mercado, marketing, consultoria e outros serviços.

■ **BBS 418: THERMION LTD.** – Empresa israelita que fabrica termostatos, temporizadores, micro-mecanismos aplicáveis em caldeiras industriais e domésticas, banhos electroquímicos e instalações similares. Procura fabricantes e distribuidores.

■ **BBS 419: JUBILENIUM.** Comercializa artesanato, lembranças da Terra Santa, artigos em Ouro, cosméticos, etc. Procura distribuidores. Também fornece serviços de turismo religioso.

■ **BBS 420: HAZOREA - WATER**

LILJES, empresa cultivadora de flores aquáticas, como lírios, procura expandir o seu mercado, através de importadores, revendedores e viveiros interessados.

■ **BBS 421: KENNEDY ELECTRICAL HOME APPLIANCES** – Empresa privada fabricante de pequenos aparelhos eléctricos para uso doméstico procura representantes em Portugal.

■ **BBS 422: ORALINE** – desenvolve produtos eléctricos no campo doméstico e da medicina, tais como: termómetros infantis, termómetros digitais, monitores para lactantes, torradeiras, grelhadoras, etc., procura potenciais distribuidores.

■ **BBS 423: ADIARIO BUYING AGENCY, Ltd.** – Empresa israelita interessada em contactar importadores e distribuidores de diamantes e/ou joalharia.

■ **BBS 424: A.D.A. PLAST, Ltd.** – Fabrica madeiras de moldes de plástico para utilização em electricidade, industria e telecomunicações, com resistência a temperaturas até 120º centígrados, pretende contactar importadores, revendedores ou fornecedores da área da electricidade.



## Fundo de Pensões

Associação Comercial de Aveiro

### Calendário de Sessões

Após a apresentação pública do Fundo de Pensões da Associação Comercial de Aveiro, e como forma de aproximar esta Associação Comercial dos seus associados, tendo em conta a elevada importância de que o tema se reveste, vamos proceder à realização de 4 sessões de apresentação e esclarecimento, dividindo as áreas geográficas dos concelhos que representamos.

Assim, as reuniões terão lugar de acordo com o seguinte calendário e locais:

**1ª sessão:** Associados dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos.

**Local:** Sede da Associação Comercial de Aveiro

Rua do Concelheiro Luis de Magalhães, 25 e 27 – AVEIRO

**Data:** 08/11/99

**Hora:** 21:30

**2ª sessão:** Associados dos Concelhos de Albergaria-A-Velha, Sever do Vouga e Agueda.

**Local:** Junta de Freguesia de Albergaria-A-Velha

**Data:** 09/11/99

**Hora:** 21:30

**3ª sessão:** Associados dos Concelhos de Oliveira do Bairro, Anadia e Mealhada.

**Local:** "Estalagem Sangalhos", Sangalhos – Anadia

**Data:** 11/11/99

**Hora:** 21:30

**4ª sessão:** Associados dos Concelhos de Estarreja e Murtoza.

**Local:** "Estalagem Rabelo", Torreira – Murtoza

**Data:** 12/11/99

**Hora:** 21:30

NOTA: Caso não possa comparecer na sessão programada para a sua área, poderá optar por qualquer uma das outras. Aproveitamos desde já para agradecer a confirmação da sua presença pelo telefone 23437190.

Cinema

A semana na Tv.

De 4 a 10 de Novembro

Estúdio Oita

(de 5 a 11 de Novembro)

**"Um pai à maneira" ("Big Daddy")** - Um filme de Dennis Dugan. Actores: Adam Sandler, Joey Lauren Adams, Jon Stewart, Rob Schneider, Leslie Mann.

(14:00, 16:30, 19:00, 22:00)

Lusomundo

(de 5 a 11 de Novembro)

**SALA 1 - "Noiva em Fuga" ("Runaway Bride")** - Um filme de Gary Marshall. Actores: Julia Roberts, Richard Gere, Joan Cusack, Hector Elizondo, Rita Wilson.

(13:35, 16:10, 18:45, 21:20, 23:55)

**SALA 2 - "O Predador da Noite" ("Resurrection")** - Um filme de Russel Mulcahy. Actores: Christopher Lambert, Rick Fox, James Kidnie.

(12:30, 14:50, 17:15, 19:40, 22:05, 00:30)

**SALA 3 - "Guerra das Estrelas - A ameaça fantasma" ("Star Wars - The Phantom Menace")** - Um filme de George Lucas. Actores: Liam Neeson, Ewan McGregor.

(12:40, 15:30, 18:20, 21:10, 00:00)

**SALA 4 - "A Mansão" ("The Haunting")** - Um filme de Jean De Bont. Actores: Liam Neeson, Lily Taylor, Catherine Zeta Jones

(14:10, 16:40, 19:10, 21:40, 00:10)

**SALA 5 - "Noting Hill"** - Um filme de Roger Michell. Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.

(13:55, 16:35, 19:15, 21:55, 00:35)

**SALA 6 - A Filha do General" ("The General Daughter")** - Um filme de Simon West. Actores: John Travolta, Madeleine Stowe, James Cromwell, Timothy Hutton, James Woods.

(14:20, 16:50, 19:20, 21:50, 00:20)

**SALA 7 - "Um pai à maneira" ("Big Daddy")** - Um filme de Dennis Dugan. Actores: Adam Sandler, Joey Lauren Adams, Jon Stewart, Rob Schneider, Leslie Mann.

(13:10, 15:15, 17:20, 19:25, 21:30, 23:35)

Sessão Infantil (SALA 6) -

(Dia 6 - 11.00)



21:05 - Jnt 7

21:45 - Domingo Depoito - Pélago

01:40 - Um Saco de Papéis

SEGUNDA (DIA 8)

20:40 - Contro Informação

20:55 - Futebol Directo: Santos

21:30 - Contro Informação

21:30 - Alameda da Guapa

22:00 - Alameda da Guapa

22:30 - Rapto das Irmãs

22:30 - Ligeiros de Cascais

23:30 - Música: "Os Cavaleiros da Moura"

01:45 - RTP Economia

01:55 - Sport

SEGUNDA (DIA 5)

20:40 - Informação

21:00 - Contro Informação

21:30 - Alameda da Guapa

22:00 - Companhia de Reis

22:40 - Sessão Especial: "Os Cavaleiros da Moura"

01:30 - Passado e Futuro

01:30 - 24 Horas

02:15 - RTP Economia

02:15 - Sessão Antidotelevisiva

02:15 - Sessão Antidotelevisiva

SÁBADO (DIA 6)

13:40 - Jornal da Tarde

13:50 - Top +

15:00 - Miquelins

16:00 - Estrada Viva

16:35 - Música: "Pregos Ombros"

18:45 - Que Vida Com

20:40 - Informação

21:30 - Contro Informação

21:30 - Sessão Especial: "Os Cavaleiros da Moura"

23:15 - 24 Horas

23:55 - Música: "Ligeiros de Cascais"

01:00 - Sessão Dupla 1: "Linha Invisível"

01:00 - Sessão Dupla 1: "O Duende Escuro"

23:35 - Cine Voleto  
00:30 - Os Planetas  
01:25 - Anjo

SÁBADO (DIA 6)  
15:00 - Depoito - 2  
19:00 - 2001  
19:30 - Onda Cero  
20:00 - O Sinal das Descobertas  
01:00 - Noveas Horas  
21:00 - Jornal da Noite  
22:00 - Sessão Variano  
22:45 - Ede Semano  
00:00 - Noite da Escola: "Caminhos Erroados"

SEGUNDA (DIA 5)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - Porto de Escravos  
21:15 - Sessão Variano  
21:30 - Jogo Limpio  
20:00 - Jornal da Noite  
02:35 - Primeira Edição: "Sessão de Um Nave de Inverno"

DOMINGO (DIA 7)  
15:00 - Depoito - 2  
19:10 - Noveas Horas  
19:40 - Bombarda  
20:30 - Quatro Noites Velas e Velas  
20:00 - Atos de Lutas  
21:00 - O Arquipélago  
21:00 - Jornal da Noite  
22:50 - Histórias de Manóia  
23:30 - Nostalgia: Um Anjo da História  
00:20 - Nostalgia Cinema: "A História de Hong Kong"

QUARTA (DIA 10)  
01:30 - Jornal da Noite  
02:05 - Depoito - 2  
21:00 - Bar do Lupo  
22:00 - Ligeiros de Cascais: "Sessão Simpatizante Geral"

SEGUNDA (DIA 8)  
22:00 - Jornal da Noite  
22:50 - Acústica  
23:05 - João Fial  
23:35 - Sessão Variano  
01:00 - Rádio: "Jogo Limpio"

TERÇA (DIA 9)  
22:00 - Jornal da Noite  
23:00 - Acústica  
23:05 - João Fial  
23:35 - Sessão Variano  
02:10 - Gato (documentário)

QUARTA (DIA 10)  
22:00 - Jornal da Noite  
22:50 - Acústica  
23:05 - João Fial  
23:35 - Sessão Variano  
00:35 - Atos de Palco

QUINTA (DIA 11)  
19:30 - Grande Jogo: Benfica-Barcelo

21:30 - Jornal da Noite  
22:00 - Sessão Variano  
22:45 - Ede Semano  
00:00 - Noite da Escola: "Caminhos Erroados"

SEGUNDA (DIA 5)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - Porto de Escravos  
21:15 - Sessão Variano  
21:30 - Jogo Limpio  
20:00 - Jornal da Noite  
02:35 - Primeira Edição: "Sessão de Um Nave de Inverno"

DOMINGO (DIA 7)  
15:00 - Depoito - 2  
19:10 - Noveas Horas  
19:40 - Bombarda  
20:30 - Quatro Noites Velas e Velas  
20:00 - Atos de Lutas  
21:00 - O Arquipélago  
21:00 - Jornal da Noite  
22:50 - Histórias de Manóia  
23:30 - Nostalgia: Um Anjo da História  
00:20 - Nostalgia Cinema: "A História de Hong Kong"

QUARTA (DIA 10)  
01:30 - Jornal da Noite  
02:05 - Depoito - 2  
21:00 - Bar do Lupo  
22:00 - Ligeiros de Cascais: "Sessão Simpatizante Geral"

SEGUNDA (DIA 8)  
22:00 - Jornal da Noite  
22:50 - Acústica  
23:05 - João Fial  
23:35 - Sessão Variano  
01:00 - Rádio: "Jogo Limpio"

TERÇA (DIA 9)  
22:00 - Jornal da Noite  
23:00 - Acústica  
23:05 - João Fial  
23:35 - Sessão Variano  
02:10 - Gato (documentário)

QUARTA (DIA 10)  
22:00 - Jornal da Noite  
22:50 - Acústica  
23:05 - João Fial  
23:35 - Sessão Variano  
00:35 - Atos de Palco

QUINTA (DIA 11)  
19:30 - Grande Jogo: Benfica-Barcelo

20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

QUARTA (DIA 10)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

DOMINGO (DIA 7)  
14:00 - Casa Linda  
17:30 - O Sinal das Descobertas  
19:00 - Filme: "Tudo Acabou Bem"

SEGUNDA (DIA 8)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

TERÇA (DIA 9)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

QUARTA (DIA 10)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

QUINTA (DIA 11)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

SEXTA (DIA 12)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

SÁBADO (DIA 13)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

SUNDAY (DIA 14)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

MONDAY (DIA 15)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

02:25 - Casas de Argano  
02:35 - Abóbada de Hill Street  
04:25 - Mulher Portuguesa

DOMINGO (DIA 7)  
14:00 - Casa Linda  
17:30 - O Sinal das Descobertas  
19:00 - Filme: "Tudo Acabou Bem"

SEGUNDA (DIA 8)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

TERÇA (DIA 9)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

QUARTA (DIA 10)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

QUINTA (DIA 11)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

SEXTA (DIA 12)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

SÁBADO (DIA 13)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

SUNDAY (DIA 14)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

MONDAY (DIA 15)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

TUESDAY (DIA 16)  
20:00 - Jornal da Noite  
21:00 - História da Família  
22:15 - Sessão Variano  
22:30 - Invoa Gre: "Johnny Pato"

# O "16 de Maio"

Texto e Desenhos de: PAULO VITÓRIA



JA CERIMÓNIA DE ACLA MACÇÃO DE D. MIGUEL E BRAGANÇA, FILHO SEGUNDO DE D. JOÃO VI, 22 DE FEVEREIRO DE 1828, TESTEMUNHOSE JOVEMENTE A AUREOLA DE VENERAÇÃO COM QUE O SERÓDIO ABSOLUTISMO COBRIA AS CABECAS REAIS SERIA O REGRESSO DE TEMPOS NOSTÁLGICOS?

ENQUANTO NO DISCURSO PRECONIZADOR DA TOMADA DE POSSE, O NOVO REGENTE ALUDIA A UM RESPEITO SAGRADO PELAS LEIS, DIREITOS, REGALIAS E DEMAIS LIBERDADES DEVIDAMENTE HARMONIZADAS NA NOVISSIMA CONSTITUIÇÃO DE 1826, ELABORADA PELO IMPERADOR IRMÃO, REINANTE PARA LA DO ATILANÇO...

# Galeria virtual reúne grandes obras de pintura

Internet



A arte sempre foi um hobby extremamente caro. Para os apreciadores das técnicas e criações dos grandes mestres de sempre da pintura mundial, ter na sua colecção particular um Monet, Cezanne, Da Vinci, Van Gogh, Dali, Delacroix, Picasso ou Renoir, entre outros, é só um sonho muitas vezes irrealizável, não só pela já raridade dos exemplares como pela preço exorbitante.

Foi com o objectivo de tentar colmatar de alguma forma essa ausência

que a Big Gallery se instalou no mundo da Internet, há já dois anos.

Reclamando o estatuto de maior galeria de arte americana na net, tem para venda mais de 50 mil réplicas de quadros de nomes famosos da pintura e seus contemporâneos. No total, estão referenciados cerca de 7000 artistas, representativos de estilos distintos na história da arte, tais como impressionismo, surrealismo, cubismo, realismo, entre outros.

Além da galeria geral, há ainda secções especiais dedicadas a cinco géneros específicos de arte desportiva (basebol, basquetebol, golf, futebol, hóquei, Nascar), religiosa (de Michael Angelo a Sandro Botticelli), floral (simples imagens de arranjos a paisagens), do sudoeste (réplicas de nomes como Charles Russell, Tim Cox, Mary Silverwood, Carol Grigg ou Fredrick Remington) e para crianças (onde consta, entre outros, uma galeria Disney).

Os interessados têm ao dispor dezenas de obras por artista, algumas das quais em mais que um tamanho. A possibilidade de ver as réplicas antes da sua aquisição não é comum a todas, sendo que muitas delas não dispõem da opção View Image.



Música

## "Early Days - The Best Of Led Zeppelin"

Dezasse anos após a morte do seu baterista, John Bonham, os lendários Led Zeppelin, celebrizados, entre outros temas, pelo extraordinário "Stairway to Heaven", preparam-se para editar o primeiro best of da sua história.

"Early Days - The Best Of Led Zeppelin Volume 1" chegará ao mercado a 23 de Novembro. A compilação incluírá temas dos primeiros quatro álbuns da banda, seleccionados pelo ex-guitarrista e produtor Jimmy Page, contendo ainda uma actuação ao vivo, nunca antes divulgada, do tema Communication Breakdown", gravado em 1969.

A segunda colecção de éxitos da banda, intitulada "Latter Days - The Best Of Led Zeppelin Volume 2" será editada durante os primeiros meses do próximo ano.

O primeiro best of incluírá os temas

Good Times Bad Times; Babe I'm Gonna Leave You; Dazed And Confused; Communication Breakdown; Whole Lotta Love; What Is End What Should Never Be; Immigrant Song; Since I've Been Loving You; Black Dog; Rock And All; The Battle Of Evermore; When The Levee Breaks; Stairway to Heaven"; e Communication Breakdown (ao vivo).

## "Alanis Unplugged" em Novembro

Alanis Morissette vai dar uma prenda de Natal antecipada aos fãs. E ao vivo. "Alanis Unplugged", que será editado no próximo dia 23 de Novembro, inclui 12 temas interpretados durante uma actuação na Brooklyn Academy Of Music, no mês passado, que será transmitido na MTV na próxima segunda-feira. Entre des destacam-se You Oughta Know, You Learn, Uninvited, e uma versão da música King Of Pain, original dos Pólicia.

Este trabalho ao vivo inclui ainda três temas ainda não lançados no mercado,

o primeiro dos quais, No Pressure Over Cappuccino, foi interpretado por Alanis em vários concertos da digressão "Jagged Little Pill". As outras duas novas canções, Princes Familiar e These R The Thoughts, foram originalmente escritas para o último álbum, "Supposed Former Infatuation Junkie".

"Alanis Unplugged" inclui os temas You Learn; Joining You; No Pressure Over Cappuccino; That I Would Be Good"; Head Over Feet; Princes Familiar; I Was Hoping; Iconic; These R The Thoughts; King Of Pain; You Oughta Know; e Uninvited.



## Palavras Cruzadas

Luis Cruz

Problema nº 47

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**HORIZONTAIS** 1-António de tudo; rapaziço baixo e ralo; mas muito activo 2-Escritor brasileiro que integrou o grupo do "Orfeu"; eocar 3-Laço apertado; colocar 4-mamífero bovino da África do Sul; origo indiano 5-Saudável; planeta do sistema solar 6-Deixe levar sem pagar 7-O mesmo que mãe; conjugação coordenativa copulativa 8-Possessivo (inv.); mulher feita a partir de uma castela 9-Presente do indicativo do verbo ser; metal temperado; base (inv.) 10-Participio presente de ir; transparia 11-Pedra de alto; abertura no soalho para compartimento subterrâneo

**VERTICAIS** 1-Como se identifica o Roteiro no Frei Luís de Sousa; aqui está 2-Provincia do Reino Unido; contracção de preparação com determinante 3-Comiseração; servido; prefiço que indica dois 4-Símbolo químico do ruténio; rei de Bacia, mandado matar por Moisés 5-Advinho 6-Alimento; canidão 7-Elemento número 44 da classificação periódica. 8-Arigo definido; pronome pessoal 9-Letra grega; lío metálico; apelido 10 Símbolo químico do rádio; mantilhas 11-Pedra de alto; abertura no soalho para compartimento subterrâneo  
N.B.-Resolva o problema? Procure o provérbio escondido.

Soluções nesta página

## Farmácias de serviço

De 4 a 10 de Novembro

**Dia 4** Farmácia Oudinot R. Eng.º Oudinot  
**Dia 5** Farmácia Ala P. Joaquim Melo Freitos, 11 **Dia 6** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esqueira **Dia 7** Farmácia Lemos R. S. Braz, 150 - Quinta do Galo **Dia 8** Farmácia Peixinho Estr. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo **Dia 9** Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4/A **Dia 10** Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36

## Comboios

Parte/Aveia/Lisboa	Lisboa/Aveia/Parte
Alfa	Alfa
14:00/14:32/17:30	13:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Intercalares	Intercalares
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25
*6:05/6:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25
*20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

\*Comboio com destino a Braga

## Soluções Problema nº 47

Armas; S. 10 - 20; 11 - 20; 12 - 20; 13 - 20; 14 - 20; 15 - 20; 16 - 20; 17 - 20; 18 - 20; 19 - 20; 20 - 20; 21 - 20; 22 - 20; 23 - 20; 24 - 20; 25 - 20; 26 - 20; 27 - 20; 28 - 20; 29 - 20; 30 - 20; 31 - 20; 32 - 20; 33 - 20; 34 - 20; 35 - 20; 36 - 20; 37 - 20; 38 - 20; 39 - 20; 40 - 20; 41 - 20; 42 - 20; 43 - 20; 44 - 20; 45 - 20; 46 - 20; 47 - 20; 48 - 20; 49 - 20; 50 - 20; 51 - 20; 52 - 20; 53 - 20; 54 - 20; 55 - 20; 56 - 20; 57 - 20; 58 - 20; 59 - 20; 60 - 20; 61 - 20; 62 - 20; 63 - 20; 64 - 20; 65 - 20; 66 - 20; 67 - 20; 68 - 20; 69 - 20; 70 - 20; 71 - 20; 72 - 20; 73 - 20; 74 - 20; 75 - 20; 76 - 20; 77 - 20; 78 - 20; 79 - 20; 80 - 20; 81 - 20; 82 - 20; 83 - 20; 84 - 20; 85 - 20; 86 - 20; 87 - 20; 88 - 20; 89 - 20; 90 - 20; 91 - 20; 92 - 20; 93 - 20; 94 - 20; 95 - 20; 96 - 20; 97 - 20; 98 - 20; 99 - 20; 100 - 20; 101 - 20; 102 - 20; 103 - 20; 104 - 20; 105 - 20; 106 - 20; 107 - 20; 108 - 20; 109 - 20; 110 - 20; 111 - 20; 112 - 20; 113 - 20; 114 - 20; 115 - 20; 116 - 20; 117 - 20; 118 - 20; 119 - 20; 120 - 20; 121 - 20; 122 - 20; 123 - 20; 124 - 20; 125 - 20; 126 - 20; 127 - 20; 128 - 20; 129 - 20; 130 - 20; 131 - 20; 132 - 20; 133 - 20; 134 - 20; 135 - 20; 136 - 20; 137 - 20; 138 - 20; 139 - 20; 140 - 20; 141 - 20; 142 - 20; 143 - 20; 144 - 20; 145 - 20; 146 - 20; 147 - 20; 148 - 20; 149 - 20; 150 - 20; 151 - 20; 152 - 20; 153 - 20; 154 - 20; 155 - 20; 156 - 20; 157 - 20; 158 - 20; 159 - 20; 160 - 20; 161 - 20; 162 - 20; 163 - 20; 164 - 20; 165 - 20; 166 - 20; 167 - 20; 168 - 20; 169 - 20; 170 - 20; 171 - 20; 172 - 20; 173 - 20; 174 - 20; 175 - 20; 176 - 20; 177 - 20; 178 - 20; 179 - 20; 180 - 20; 181 - 20; 182 - 20; 183 - 20; 184 - 20; 185 - 20; 186 - 20; 187 - 20; 188 - 20; 189 - 20; 190 - 20; 191 - 20; 192 - 20; 193 - 20; 194 - 20; 195 - 20; 196 - 20; 197 - 20; 198 - 20; 199 - 20; 200 - 20; 201 - 20; 202 - 20; 203 - 20; 204 - 20; 205 - 20; 206 - 20; 207 - 20; 208 - 20; 209 - 20; 210 - 20; 211 - 20; 212 - 20; 213 - 20; 214 - 20; 215 - 20; 216 - 20; 217 - 20; 218 - 20; 219 - 20; 220 - 20; 221 - 20; 222 - 20; 223 - 20; 224 - 20; 225 - 20; 226 - 20; 227 - 20; 228 - 20; 229 - 20; 230 - 20; 231 - 20; 232 - 20; 233 - 20; 234 - 20; 235 - 20; 236 - 20; 237 - 20; 238 - 20; 239 - 20; 240 - 20; 241 - 20; 242 - 20; 243 - 20; 244 - 20; 245 - 20; 246 - 20; 247 - 20; 248 - 20; 249 - 20; 250 - 20; 251 - 20; 252 - 20; 253 - 20; 254 - 20; 255 - 20; 256 - 20; 257 - 20; 258 - 20; 259 - 20; 260 - 20; 261 - 20; 262 - 20; 263 - 20; 264 - 20; 265 - 20; 266 - 20; 267 - 20; 268 - 20; 269 - 20; 270 - 20; 271 - 20; 272 - 20; 273 - 20; 274 - 20; 275 - 20; 276 - 20; 277 - 20; 278 - 20; 279 - 20; 280 - 20; 281 - 20; 282 - 20; 283 - 20; 284 - 20; 285 - 20; 286 - 20; 287 - 20; 288 - 20; 289 - 20; 290 - 20; 291 - 20; 292 - 20; 293 - 20; 294 - 20; 295 - 20; 296 - 20; 297 - 20; 298 - 20; 299 - 20; 300 - 20; 301 - 20; 302 - 20; 303 - 20; 304 - 20; 305 - 20; 306 - 20; 307 - 20; 308 - 20; 309 - 20; 310 - 20; 311 - 20; 312 - 20; 313 - 20; 314 - 20; 315 - 20; 316 - 20; 317 - 20; 318 - 20; 319 - 20; 320 - 20; 321 - 20; 322 - 20; 323 - 20; 324 - 20; 325 - 20; 326 - 20; 327 - 20; 328 - 20; 329 - 20; 330 - 20; 331 - 20; 332 - 20; 333 - 20; 334 - 20; 335 - 20; 336 - 20; 337 - 20; 338 - 20; 339 - 20; 340 - 20; 341 - 20; 342 - 20; 343 - 20; 344 - 20; 345 - 20; 346 - 20; 347 - 20; 348 - 20; 349 - 20; 350 - 20; 351 - 20; 352 - 20; 353 - 20; 354 - 20; 355 - 20; 356 - 20; 357 - 20; 358 - 20; 359 - 20; 360 - 20; 361 - 20; 362 - 20; 363 - 20; 364 - 20; 365 - 20; 366 - 20; 367 - 20; 368 - 20; 369 - 20; 370 - 20; 371 - 20; 372 - 20; 373 - 20; 374 - 20; 375 - 20; 376 - 20; 377 - 20; 378 - 20; 379 - 20; 380 - 20; 381 - 20; 382 - 20; 383 - 20; 384 - 20; 385 - 20; 386 - 20; 387 - 20; 388 - 20; 389 - 20; 390 - 20; 391 - 20; 392 - 20; 393 - 20; 394 - 20; 395 - 20; 396 - 20; 397 - 20; 398 - 20; 399 - 20; 400 - 20; 401 - 20; 402 - 20; 403 - 20; 404 - 20; 405 - 20; 406 - 20; 407 - 20; 408 - 20; 409 - 20; 410 - 20; 411 - 20; 412 - 20; 413 - 20; 414 - 20; 415 - 20; 416 - 20; 417 - 20; 418 - 20; 419 - 20; 420 - 20; 421 - 20; 422 - 20; 423 - 20; 424 - 20; 425 - 20; 426 - 20; 427 - 20; 428 - 20; 429 - 20; 430 - 20; 431 - 20; 432 - 20; 433 - 20; 434 - 20; 435 - 20; 436 - 20; 437 - 20; 438 - 20; 439 - 20; 440 - 20; 441 - 20; 442 - 20; 443 - 20; 444 - 20; 445 - 20; 446 - 20; 447 - 20; 448 - 20; 449 - 20; 450 - 20; 451 - 20; 452 - 20; 453 - 20; 454 - 20; 455 - 20; 456 - 20; 457 - 20; 458 - 20; 459 - 20; 460 - 20; 461 - 20; 462 - 20; 463 - 20; 464 - 20; 465 - 20; 466 - 20; 467 - 20; 468 - 20; 469 - 20; 470 - 20; 471 - 20; 472 - 20; 473 - 20; 474 - 20; 475 - 20; 476 - 20; 477 - 20; 478 - 20; 479 - 20; 480 - 20; 481 - 20; 482 - 20; 483 - 20; 484 - 20; 485 - 20; 486 - 20; 487 - 20; 488 - 20; 489 - 20; 490 - 20; 491 - 20; 492 - 20; 493 - 20; 494 - 20; 495 - 20; 496 - 20; 497 - 20; 498 - 20; 499 - 20; 500 - 20; 501 - 20; 502 - 20; 503 - 20; 504 - 20; 505 - 20; 506 - 20; 507 - 20; 508 - 20; 509 - 20; 510 - 20; 511 - 20; 512 - 20; 513 - 20; 514 - 20; 515 - 20; 516 - 20; 517 - 20; 518 - 20; 519 - 20; 520 - 20; 521 - 20; 522 - 20; 523 - 20; 524 - 20; 525 - 20; 526 - 20; 527 - 20; 528 - 20; 529 - 20; 530 - 20; 531 - 20; 532 - 20; 533 - 20; 534 - 20; 535 - 20; 536 - 20; 537 - 20; 538 - 20; 539 - 20; 540 - 20; 541 - 20; 542 - 20; 543 - 20; 544 - 20; 545 - 20; 546 - 20; 547 - 20; 548 - 20; 549 - 20; 550 - 20; 551 - 20; 552 - 20; 553 - 20; 554 - 20; 555 - 20; 556 - 20; 557 - 20; 558 - 20; 559 - 20; 560 - 20; 561 - 20; 562 - 20; 563 - 20; 564 - 20; 565 - 20; 566 - 20; 567 - 20; 568 - 20; 569 - 20; 570 - 20; 571 - 20; 572 - 20; 573 - 20; 574 - 20; 575 - 20; 576 - 20; 577 - 20; 578 - 20; 579 - 20; 580 - 20; 581 - 20; 582 - 20; 583 - 20; 584 - 20; 585 - 20; 586 - 20; 587 - 20; 588 - 20; 589 - 20; 590 - 20; 591 - 20; 592 - 20; 593 - 20; 594 - 20; 595 - 20; 596 - 20; 597 - 20; 598 - 20; 599 - 20; 600 - 20; 601 - 20; 602 - 20; 603 - 20; 604 - 20; 605 - 20; 606 - 20; 607 - 20; 608 - 20; 609 - 20; 610 - 20; 611 - 20; 612 - 20; 613 - 20; 614 - 20; 615 - 20; 616 - 20; 617 - 20; 618 - 20; 619 - 20; 620 - 20; 621 - 20; 622 - 20; 623 - 20; 624 - 20; 625 - 20; 626 - 20; 627 - 20; 628 - 20; 629 - 20; 630 - 20; 631 - 20; 632 - 20; 633 - 20; 634 - 20; 635 - 20; 636 - 20; 637 - 20; 638 - 20; 639 - 20; 640 - 20; 641 - 20; 642 - 20; 643 - 20; 644 - 20; 645 - 20; 646 - 20; 647 - 20; 648 - 20; 649 - 20; 650 - 20; 651 - 20; 652 - 20; 653 - 20; 654 - 20; 655 - 20; 656 - 20; 657 - 20; 658 - 20; 659 - 20; 660 - 20; 661 - 20; 662 - 20; 663 - 20; 664 - 20; 665 - 20; 666 - 20; 667 - 20; 668 - 20; 669 - 20; 670 - 20; 671 - 20; 672 - 20; 673 - 20; 674 - 20; 675 - 20; 676 - 20; 677 - 20; 678 - 20; 679 - 20; 680 - 20; 681 - 20; 682 - 20; 683 - 20; 684 - 20; 685 - 20; 686 - 20; 687 - 20; 688 - 20; 689 - 20; 690 - 20; 691 - 20; 692 - 20; 693 - 20; 694 - 20; 695 - 20; 696 - 20; 697 - 20; 698 - 20; 699 - 20; 700 - 20; 701 - 20; 702 - 20; 703 - 20; 704 - 20; 705 - 20; 706 - 20; 707 - 20; 708 - 20; 709 - 20; 710 - 20; 711 - 20; 712 - 20; 713 - 20; 714 - 20; 715 - 20; 716 - 20; 717 - 20; 718 - 20; 719 - 20; 720 - 20; 721 - 20; 722 - 20; 723 - 20; 724 - 20; 725 - 20; 726 - 20; 727 - 20; 728 - 20; 729 - 20; 730 - 20; 731 - 20; 732 - 20; 733 - 20; 734 - 20; 735 - 20; 736 - 20; 737 - 20; 738 - 20; 739 - 20; 740 - 20; 741 - 20; 742 - 20; 743 - 20; 744 - 20; 745 - 20; 746 - 20; 747 - 20; 748 - 20; 749 - 20; 750 - 20; 751 - 20; 752 - 20; 753 - 20; 754 - 20; 755 - 20; 756 - 20; 757 - 20; 758 - 20; 759 - 20; 760 - 20; 761 - 20; 762 - 20; 763 - 20; 764 - 20; 765 - 20; 766 - 20; 767 - 20; 768 - 20; 769 - 20; 770 - 20; 771 - 20; 772 - 20; 773 - 20; 774 - 20; 775 - 20; 776 - 20; 777 - 20; 778 - 20; 779 - 20; 780 - 20; 781 - 20; 782 - 20; 783 - 20; 784 - 20; 785 - 20; 786 - 20; 787 - 20; 788 - 20; 789 - 20; 790 - 20; 791 - 20; 792 - 20; 793 - 20; 794 - 20; 795 - 20; 796 - 20; 797 - 20; 798 - 20; 799 - 20; 800 - 20; 801 - 20; 802 - 20; 803 - 20; 804 - 20; 805 - 20; 806 - 20; 807 - 20; 808 - 20; 809 - 20; 810 - 20; 811 - 20; 812 - 20; 813 - 20; 814 - 20; 815 - 20; 816 - 20; 817 - 20; 818 - 20; 819 - 20; 820 - 20; 821 - 20; 822 - 20; 823 - 20; 824 - 20; 825 - 20; 826 - 20; 827 - 20; 828 - 20; 829 - 20; 830 - 20; 831 - 20; 832 - 20; 833 - 20; 834 - 20; 835 - 20; 836 - 20; 837 - 20; 838 - 20; 839 - 20; 840 - 20; 841 - 20; 842 - 20; 843 - 20; 844 - 20; 845 - 20; 846 - 20; 847 - 20; 848 - 20; 849 - 20; 850 - 20; 851 - 20; 852 - 20; 853 - 20; 854 - 20; 855 - 20; 856 - 20; 857 - 20; 858 - 20; 859 - 20; 860 - 20; 861 - 20; 862 - 20; 863 - 20; 864 - 20; 865 - 20; 866 - 20; 867 - 20; 868 - 20; 869 - 20; 870 - 20; 871 - 20; 872 - 20; 873 - 20; 874 - 20; 875 - 20; 876 - 20; 877 - 20; 878 - 20; 879 - 20; 880 - 20; 881 - 20; 882 - 20



VI Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

# Cerâmica artística embeleza Centro Cultural e de Congressos

A VI Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro foi inaugurada no passado sábado, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística nasceu em Aveiro, em 1989, fazendo justiça à tradição do barro na região. Considerada um acontecimento cultural de vulto, organizada pelo município, tornou-se com o decorrer dos anos num evento de reconhecido nível, atraindo concorrentes nacionais e estrangeiros de grande valia, como atestam o número de artistas e peças em exposição.

Este ano, concorreram à Bienal Internacional de Cerâmica Artística 119 artistas, apresentando um total de 194 peças. Feita a seleção, foram apuradas para a exposição 43 artistas e 63 peças, oriundas de 17 países, nomeadamente de Portugal, Bélgica, Espanha, Argentina, Áustria, Alemanha, Suíça, Austrália, Ucrânia, África do Sul, Itália, México, Eslovénia, Jugoslávia, França, Brasil e Taiwan.

Durante a cerimónia de inauguração foram atribuídos prémios e Menções Honrosas às melhores peças em exposição na Bienal. O primeiro prémio, no valor de 1.200.000\$00, foi entregue à obra "La Sonrisa del Ar-

quiteco", da autoria de Mariano Poiatos, o segundo prémio, de 800.000\$00, à obra "Primavera en los Valcanes - Onda I", da autoria de Xohán Viqueira, e o terceiro prémio, de 600.000\$00, à obra "Donde habite el Olvido", da autoria de Vicens Roda".

O júri da VI Bienal decidiu ainda entregar menções honrosas às obras "Sin Título", da autoria de Miguel Vázquez; "Outono", de Maria João Pinheiro Ferreira; "Falo I" e "Falo II", de Elsa Gonçalves; "Navegando en el Muro", de Alberto Hernandez Martin, "Por structure - inside movement" e "Facing the Emptiness", de Tjok Dessauwage.

A escolha das peças coube ao júri de seleção e premiação da Bienal, constituído pela escultora Virgínia Frois, pelo pintor Júlio Resende, pelo assessor cultural do conselho de administração da Fundação de Serralves, Fernando Peres, pelo escultor Zulmirio de Carvalho, pelo artista plástico Ferreira da Silva e pelo assessor da Administração da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, Alberto Faria Frasco.

O júri deixou ainda sugestões para melhorar a dinâmica das próximas bienais, designadamente a realização de um colóquio subordinado ao



tema "A Cerâmica na Arte Contemporânea", convidando personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional, investigadores, historiadores, críticos de arte e artistas, assim como a edição das atas e a organização da Exposição Internacional de Cerâmica Artística em secções de pintura, escultura e olaria, de forma a contemplar as diferentes áreas.

O vereador responsável pelo Pelouro da Cultura, Jaime Borges, não deixou de recordar o papel de Aveiro e da sua re-

gião «que não podem estar dissociados da História da Arte Cerâmica em Portugal, quer pela qualidade artística dos baristas de Aveiro dos séculos XVII e XVIII, quer pelo surgimento de fábricas, junto dos grandes barreiros, ao longo do século XIX e parte do Século XX».

Fizendo justiça a esta tradição, Jaime Borges adiantou que «a Câmara irá conservar uma parte do barreiro da antiga Cerâmica Campos como monumento geológico, preservando um local tão ligado à nossa memória colectiva, acrescentando ainda que «outra parte dessa memória irá estar patente, mais tarde, num museu de cerâmica, com o espólio que a Câmara tem vindo e irá continuar a adquirir».

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, também não deixou de recordar a importância da Bienal Internacional de Cerâmica Artística, «um certame de reconhecida qualidade», capaz de projectar não apenas «os nossos baristas mas também Aveiro», referiu. Alberto Souto de Miranda fez votos para que «o certame se torne mais impor-

tante ainda», sublinhando o número de peças a concurso e a seleção criteriosa do júri» desta VI Bienal.

A Comissão de Honra da VI Bienal Internacional de Cerâmica é constituída pelo governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, pelo presidente da Câmara Municipal, Alberto Souto de Miranda, pelo vereador do Pelouro da Cultura da Câmara, Jaime Borges, e pelo presidente da Região de Turismo Rota da Luz, Encarnação Dias.

A Comissão organizadora desta VI Bienal é, por sua vez, constituída pelo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, pelo vereador do Pelouro da Cultura, pelo monsenhor João Gaspar, pelo historiador Amaro Neves, pelo artista plástico Jeremias Bandarra e por Emanuel Cunha, responsável pelos Serviços de Cultura do Município Aveirense.

A exposição pode ser visitada de domingo a quinta-feira das 14 às 20 horas e à sexta e ao sábado das 14 às 23. A entrada é gratuita e a VI Bienal pode ser visitada até ao próximo dia 5 de Dezembro.



Salão  
Auto

CABELEIREIRO UNISEXO  
ESTETICISTA DIPLOMADA  
CALISTA, MASSAGISTA  
EPILAÇÕES ELÉCTRICAS  
ABERTO À HORA DE ALMOÇO

Durante o mês de Dezembro, 20% de desconto nas ONDULAÇÕES

Rua de Viseu 68  
3800 AVEIRO

TEL. 034 384164

óptica  
nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO